ANNO XLV. NUMERO 284. SEGUNDA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 161. — Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia interino, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, os recrutas Sotero Bernardo Gomes, Marcos Tavares, Manoel José do Nascimento e José Soares de Barros Verde, visto terem sido jurgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção, annexo ao seu officio de 4 do corrente sob n. 593.

N. 162.—Dita ao mesmo.—Convém que V Exc. remetta a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro, impreterivelmente as informações que tem de prestar para o relatorio que deve ser apresentado a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

N. 163.—Dita ao director do arsenal de guerra—Ficam approvados os contratos que V. S. celebrou com Manoel Antonio de Jesus, Joaquim Alves da Silva Santos e Manoel Joaquim Ferreira Esteves, para o fornecimento dos generos para o rancho dos aprendizes menores desse estabelecimento no trimestre corrente de outubro a dezembro, e constante do termo que veio annexo ao seu officio de 27 de setembro ultimo sob n. 183; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 164.—Dita ao mesmo. — Convém que V. S. remetta a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro, impreterivelmente as informações que tem de apresentar essa repartição para o relatorio que deve ser apresentado a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião. — Iguaes ao inspector do arsenal de marinha, capitão do porto e presidio de Fernando—*mutatis mutandis*.

N. 165.—Dita ao capitão do porto.—Em vista do que expõe o general commandante das armas no officio n. 597 de 5 do corrente, providencie V. S. em ordem a que seja quanto antes collocado no lugar competente, o novo mastro da fortaleza de Itamaracá.

N. 166.—Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Na primeira occasião opportuna, mande Vmc. para esta capital com a necessaria segurança, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, o sentenciado João Francisco Barbosa, que assim o requereu para provar os seus direitos.

N. 167.—Dita ao consul de França.—Com a inclusa cópia do officio do Sr. Dr. chefe de policia e das informações a que se refere, ministradas pelos subdelegados das freguezias de S. José e Boa-Vista desta cidade, respondo ao officio datado de 9 de setembro ultimo, no qual o Sr. Osmin Laporte, consul de França, solicita esclarecimentos acerca da nacionalidade de Deziré Portier, fallecido em agosto proximo findo, e que foi casado com D. Maria Celestina Paes Barreto. Ao juiz municipal do termo de Ipojuca, onde residia Deziré, recommendo nesta data que me informe o dia do seu fallecimento, se deixou herdeiros e testamento, e se o seu espolio foi arrecadado e o destino que tivera, e aguardo taes informações para serem remettidas ao mesmo Sr. consul. Renovo ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 168.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Gentil Homem Rodrigues de Souza, escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos na fórma da lei para vir a esta capital.

2ª secção.

N. 171. — Portaria ao presidente da relação. Informe V. Exc. sobre o que requer na petição junta o bacharel Bernardino de Sena Dias Junior.

N. 172.—Dita ao chefe de policia interino.—Por parte do commandante das armas lhe serão mandados apresentar os recrutas Sotero Bernardo Gomes, Marcos Tavares, Manoel José do Nascimento e José Soares de Barros-verde, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao officio do commandante das armas de 4 do corrente, sob n. 593, recommendando á V. S que ponha logo em liberdade o de nome José Soares de Barros verde, que além de ser julgado incapaz, provou isenção legal.

N. 193.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De conformidade com o disposto no art. 9º parte 2.ª do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e no art. 25 § 1º do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, providencie V. S. para que se complete a revisão da qualificação do batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, ou seja feita no caso de não ter ainda começado dita revisão.

N. 174.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Constando á esta presidencia que o destacamento dessa villa que deve ter seguido a portaria de 5 de novembro ultimo, de 1 official, 1 inferior e 20 praças, conta apenas em effectivo serviço dez d'estas, de sorte que não só fica a cadeia mal guardada, como as respectivas autoridades sem meios para poderem diligenciar a captura de criminosos, haja V. S. de informar a respeito, dando a razão pela qual não tem esse destacamento sempre tido o numero de praças que foi marcado.

N. 175.—Dita ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Não tendo sido possivel dar tutores á todas as crianças que foram libertadas em execução á lei provincial n. 885 de 23 de junho do corrente anno, bem como conseguir que os tutores ja designados assignassem os respectivos termos de tutella, convido á V. S. para comparecer amanhãa ao meio dia em palacio, afim de receber as cartas de alforria d'aquellas crianças para entrega-las aos respectivos tutores, logo que por elles for assignado o referido termo.

N. 176.—Dita ao juiz municipal de Ipojuca.—Informe Vmc. o dia em que teve lugar no engenho Grapió desse termo o fallecimento do subdito francez Floriano Dezeré Portier, que fôra casado com D. Maria Celestina Paes Barreto, e bem assim se o finado deixou herdeiros e testamento, e se o seu espolio foi arrecadado, e o destino que teve.

3ª secção.

N. 177.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas dos medicamentos fornecidos á enfermaria militar sob a administração do conselho economico do deposito de recrutas, pelo pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, nos mezes de julho a setembro do corrente anno, com separação dos que se forneceram aos prisioneiros de guerra paraguayos, e aos recrutas de marinha que se trataram na referida enfermaria no tempo que fica mencionado. Igualmente transmitto o attestado por duplicata do primeiro cirurgião honorario encarregado da enfermaria, em o qual declara que os medicamentos foram de boa qualidade, satisfeitos com a precisa promptidão, conforme prescreve o respectivo termo de contrato.

N. 178—Dita ao mesmo.—Envio á V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativos ao mez de agosto ultimo, e bem assim o parecer por duplicata da junta de saude, que as examinou, e achou-as conformes e regulares.

N. 179.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que o coronel director interino do arsenal de guerra celebrou em 25 de setembro ultimo com Manoel Antonio de Jesus, Joaquim Alves da Silva Santos e Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento dos generos para o rancho dos aprendizes menores d'aquelle estabelecimento no trimestre de outubro corrente a dezembro d'este anno, e constantes do termo junto por cópia; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 180.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret nominal junto em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada, e pagar a sua importancia ao sargento Deomedes Francisco das Chagas, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Santo Antão, em officio de 2 do corrente.

4ª secção.

N. 181.—Portaria a camara municipal da cidade da Victoria.—Respondendo aos officios da camara da cidade da Victoria de 4 de agosto e 9 de setembro ultimos, tenho a dizer que approvo a arrematação, que fez a mesma camara por tempo de 3 annos do arrendamento de seu patrimonio sito na villa do Bonito pela quantia annual de 422$.

N. 182.—Dita a camara municipal da villa do Bom Conselho.—Para resolver acerca do que representa a camara municipal da villa do Bom Conselho, em officio de 18 de setembro proximo findo, cumpre que a mesma camara remetta o documento de que trata o seu citado officio e que deixou de acompanhar.

N. 183.—Dita a camara municipal da villa do Cabo.—Declaro a camara municipal da villa do Cabo em resposta ao seu officio de 25 de setembro proximo findo, que ficam approvadas as arrematações dos impostos de que trata o termo de contrato que por copia acompanhou o seu citado officio.

N. 184.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, que se espera do norte ao 1º sargento reformado Paulino Candido de Santiago, que veio a esta provincia com dous mezes de licença, concedidos pelo governo imperial.

N. 185.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Leopoldina, professora publica nomeada para a cadeira da villa do Granito e tendo em vista a informação do director geral interno da instrucção publica de 26 de setembro proximo findo, sob n. 315, resolve conceder lhe o praso de 30 dias contados de 30 daquelle mez para entrar no exercicio de sua cadeira.

N. 186.—Dita.— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Mariana Lins de Albuquerque, professora publica nomeada para a cadeira da villa de Ingazeira e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 26 do corrente, sob n. 314, resolve conceder-lhe o praso de 30 dias contados de 30 daquelle mez para entrar no exercicio de sua cadeira.

N. 187.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 2 do corrente, sob n. 320, resolve conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o referido professor da segunda cadeira da villa de Cimbres, para a da povoação de Alliança.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 6 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 188.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 597 de 5 do corrente, que fica expedida a conveniente ordem ao capitão do porto, para providenciar no sentido de ser collocado no competente lugar, o novo mastro da fortaleza de Itamaracá como V. Exc. solicitou no seu citado officio.

N. 189.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 595, que nesta data se expedio a necessaria ordem para ser transportado para a côrte no vapor *Tocantins* esperado do norte ao 1º sargento reformado Paulino Candido de Santiago.

N. 190.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 4 de corrente, sob n. 592, que nesta data se manda satisfazer o pedido do commandante do deposito de recrutas que veio annexo seu citado officio.

2ª secção.

N. 191.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para mandar para esta capital na primeira occasião opportuna, e com a precisa segurança, a ser-lhe apresentado, o sentenciado João Francisco Barbosa, que alli se acha e requereu para vir aqui constituir procurador e prover a seus direitos com relação a herança de seu finado pai.

N. 192. — Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento Deomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do pret nominal que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de 2 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 193.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando para na primeira opportunidade e com a precisa segurança mandar para esta cidade, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia o sentenciado João Francisco Barbosa, que pedio vir aqui constituir procurador e prover a seus direitos com relação a herança do seu finado pai.

N. 194.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do mez findo, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

3ª secção.

N. 195.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns bacharel José Antonio Coêlho Ramalho de 22 do mez findo, nesta data reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 196.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional sob n. 156.

N. 197.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 2 do corrente sob n. 320, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo da cadeira da villa de Cimbres para a da povoação da Alliança, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 198.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 2 do corrente, sob n. 320, resolvido conceder de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo da 2ª cadeira da villa de Cimbres para a da povoação de Alliança; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 199.—Dito aos directores do gabinete portuguez.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a Vs. Ss. o incluso exemplar da memoria sobre a emigração chineza publicada por deliberação do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

N. 200.—Dito ao vice-presidente do imperial Instituto Agricola Pernambucano.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso exemplar da memoria sobre a emigração chineza publicada por deliberação do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Igual ao instituto archeologico.

N. 201.—Dito ao director geral interino da Faculdade de Direito do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. com destino a bibliotheca dessa faculdade o incluso exemplar da memoria sobre a emigração chineza publicada por deliberação do ministerio da repartição da agricultura, commercio e obras publicas.

N. 202.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. com destino a bibliotheca provincial o incluso exemplar da memoria sobre a emigração chineza, publicada por deliberação do ministerio da repartição da agricultura, commercio e obras publicas.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 9 DE DEZEMBRO.

Adriano da Silva Faria.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Abaixo assignados moradores no becco do Peixe Frito.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Antonio Carlos de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Camilla do Carmo Torres.—Tendo havido concurso posteriormente aquelle á que a supplicante compareceu, e á vista da informação do Dr. director geral da instrucção publica, indeferido.

Francisco José da Silva, Severino Cesar de Menezes e outros estafetas do correio desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fred[illegible] Brothers.—A presidencia não se ingere na [illegible]ção do preço porque os supplicantes teem de fornecer illuminação aos particulares, salvo porém, a vista do contrato, para não consentir que o mesmo preço seja maior do que aquelle que é estipulado para os edificios publicos dependendo o mais do ajuste entre os contratantes.

Gentil Homem Rodrigues Souza.—Dê-se as de ré.

Gentil Homem Rodrigues de Souza.—Como pede.

Capitão João Pereira Chaves.—Lavre-se deliberação concedendo a transferencia pedida.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel João Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Donnelly.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

Bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Villes.—Conceda-se com ordenado, na forma da lei.

Mamede do Rego Barros Fonseca.—Requeira ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Matheus Austin & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de Fazenda.

D. Maria Ritta da Cruz Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Damasio Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Santa Casa da Misericordia da cidade de Goyanna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 11 DE DEZEMBRO DE 1869.

Ordem do dia n. 454.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e devidos fins, a tabella abaixo transcripta, do arbitramento a que procedeu a thesouraria de fazenda, da etape para as praças do exercito e da guarda nacional destacada nesta provincia, e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre vindouro.

TABELLA de avaliação da etape para as praças de linha e da guarda nacional destacada e forragem para o semestre do 1º de janeiro a 30 de junho do futuro anno de 1867, de conformidade com cartas de lei de 24 de setembro de 1828 e 24 de novembro de 1830, e ultimamente mandada cumprir por aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro de 1852 e organisada hoje por força de outro aviso de 19 de novembro de 1862, e a substituição da que foi organisada em 8 do corrente mez.

GENEROS.	Valores dos generos.	Quantidades.	Especie 1.ª	Especie 2.ª
Farinha de mandioca	7,020 alq.	1/40 alq.	175	175
Carne fresca	6,?00 @	1 @	200	
Dita secca	3,840 @	½ @		60
Arroz	2,56 @	1/0 @	20	
Feijão	12,000 alq.	1/160 alq.		200
Toucinho	10,240 @	2/0	40	40
Sal		1/0	5	5
Lenha		2½/0	40	40
			480	20
1.ª Especie	480	1,000		
2.ª "	520			500
Termo medio				
Pão para os doentes no hospital	4,672 @	½ @		73
Forragem para o deposito especial de instrucção				
Molhos de capim	200 rs. m.	2½	500	900
Milho	3,200 alq.	½	400	

4.ª secção da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de novembro de 1869.—Servindo de chefe, *José Candido Viegas*.—Approvo provisoriamente.

Palacio do governo de Pernambuco, 9 de dezembro de 1869.—*Frederico de Almeida e Albuquerque.*

Confere.—*Antunes Annes Jacome Pires*, official maior.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes*.

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1869.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA E A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.

II

Segundo o que dissemos em o nosso primeiro artigo, foi só á partir de 1864 que a estrada de ferro de S. Francisco começou a apparecer como empreza economica. Até então sua vida era apathica, e seu futuro escuro.

Desanuviados os seus horisontes, abrio-se nessa epoca para a estrada de ferro de Pernambuco uma nova éra, cheia de promessas, que os annos subsequentes têm-se incumbido de verificar, e que irá sempre se encaminhando para a prosperidade compativel com as regiões productoras, que ella atravessa, taes são os diagnosticos que sua crescente receita apresenta.

No quinquenio de 1864 á 1868 é este o quadro de suas rendas brutas:

1864	429:282$318
1865	542:551$980
1866	647:251$656
1867	599:334$645
1868	615:636$390

Vê-se destes algarismos que, nos tres primeiros annos, guardou sempre uma proporção crescente a renda bruta da estrada, que de 1866 para 1867 houve um decrescimento, que deixou de existir em 1868 para dar lugar á um augmento.

E' sabido que em 1866 grande foi a colheita na zona atravessada pela estrada de ferro; por isso a differença da receita para a de 1865 subio á 104:699$676. Mas é igualmente sabido que, nesse anno, houveram grandes enchentes nos rios Pirapama e outros, que cortam a estrada e banham as regiões á que ella serve; e que essas cheias, além dos prejuizos immediatos que deram á empreza, destruindo varias obras d'arte e de terra, causaram-lhe prejuizo na receita do anno seguinte, o de 1867, porque estragaram grande parte da plantação fundada, e cuja colheita devia verificar-se nos fins de 1866 e principios de 1867.

D'ahi proveio a differença para menos que se nota na receita de 1867, differença que, não obstante a importancia da avaria que soffreram os agricultores, apenas foi de 47:917$011!

Dados os devidos descontos vê-se, pois, que ainda em 1867 a receita da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco foi um triumpho economico devido á barateza dos seus transportes.

A producção dos districtos que margeam a estrada de ferro foi em 1868 muito menor que em 1866; isso, porém, não servio de emboraço ao seu progresso financeiro, visto como em 1868 a receita elevou-se sobre a de 1867 na importancia de...... 16:301$745, sendo todavia inferior á de 1866 em 31:615$266.

Nos onze mezes do anno que decorre, de janeiro a novembro, a receita da estrada de ferro já toca uma cifra superior em... 89:650$174 á de 1866, que tinha sido até então a sua maior renda bruta. Essa receita eleva se, pois, á 736:901$830, e tudo leva a crer que ao terminar o anno ella achar-se-ha no apogeo de mais de....... 800:000$000.

Este resultado, altamente esperançoso, é o melhor attestado do futuro lisongeiro que a estrada de ferro promette, resultado devido á baratesa das tarifas, que foram rebaixadas em 1863 contra a opinião do agente da empreza n'esta provincia.

Essa renda, que attingirá um algarismo de mais do dobro da receita de 1863, no curto espaço de 6 annos, é um florão para a estrada e um immarcessivel louro para o iniciador da idéa economica que a produzio.

Passemos agora á despeza.

No citado quinquenio foi este o quadro das despezas:

1864	356:216$604
1865	353:024$934
1866	364:134$259
1867	414:772$537
1868	433:375$691

e o quadro das proporcionalidades entre as despezas e as receitas o seguinte:

1864	82, 90 %
1865	65, 07 %
1866	56, 26 %
1867	69, 20 %
1868	70, 30 %

No relatorio do engenheiro fiscal, em data de 30 de novembro de 1865, lêem-se os seguintes trechos:

« Bem conhecida de todo o paiz é a historia da administração desta estrada.

« Mal organisada desde os seus primeiros tempos, foi essa administração uma das causas capitaes do estado de abatimento e de deleixo á que chegaram os negocios da estrada.

« Sem uma escripturação regular para a arrecadação de suas receitas, sem um regulamento adaptado ás conveniencias locaes para a percepção das taxas de transporte, sem uma fiscalisação severa, á que por mil pretextos fugia a administração; a estrada de ferro não respirava a necessaria confiança, nem prestava todo o serviço que seria para desejar, e d'ahi resultava a pouca affluencia de productos offerecidos aos seus transportes e a preferencia que em muitos pontos tinha sobre ella a navegação.

« A' par de tão grandes entraves estava um pessoal numerosissimo, altamente remunerado para onerar o custeio da estrada.»

Depois de dizer-se alli que o governo, reconhecendo a necessidade de melhorar esse estado de cousas, não hesitou em fazer adoptar medidas que collocassem a empreza em pé de prestar serviços reaes ao paiz, accrescenta-se:

« Uma escripturação regular foi estabelecida, uma tarifa liberal adoptada, o pessoal da estrada reorganisado e reduzido quasi ao indispensavel; todos os mais serviços regularisados: eis os beneficos resultados das medidas do governo.

« A estrada de ferro de Pernambuco tem hoje um grande movimento e produz uma renda muito superior á que se havia calculado para os primeiros annos do seu trafego.»

Estas palavras bem claramente deixam ver a causa por que antes de 1864 tantos deficits appareciam nos balancetes mensaes e annuaes da empreza.

D'essa época em diante o balanço annuo da receita e despeza apresentou sempre um saldo; e as contas do custeio se fizeram nos limites do razoavel, como muito bem o dizem as proporcionalidades entre as despezas e as receitas nos tres primeiros annos, crescendo a despeza de custeio, mas em proporção muito inferior ao crescimento da receita, o que fazia descer a proporcionalidade entre as duas.

Em 1867 e 1868 essa proporcionalidade, porém, augmentou. E' forçoso que expliquemos esse augmento.

Sabe-se que a nefasta guerra com o Paraguay, que ainda nos devora dinheiro e braços, produzio uma grande baixa nos cambios. A empreza da via ferrea tinha de mandar sua receita liquida para Londres; nessas transacções, sujeitas ao cambio, perdeu ella grandes sommas, e essas sommas á despeito dos protestos do engenheiro fiscal, foram levadas á conta do custeio, e fizeram crescer consideravelmente a proporcionalidade alludida.

Essas causas juntas aos reparos feitos nas obras da estrada em 1867, em virtude dos estragos das cheias de 1866, deram e n resultado naquelle anno uma relação de 69, 20 % da despeza para a receita. Foram ellas, porém, quasi exclusivamente que contribuiram para que essa proporcionalidade subisse á 70, 30 % em 1868.

Nos mezes decorridos do anno que está a findar, sobem as despezas do custeio a 429:579$777, sendo a relação entre estas e a receita de 58, 29 %.

Este brilhante resultado, é tanto mais para sorprender, quanto nas despezas se acham incluidos 62:500$000, no mez de maio, provenientes da verba differenças de cambio, já então mandadas incluir nas contas de custeio pelo Sr. ministro da agricultura, que não sabemos em que principios de equidade se baseou para uma tal resolução.

Estudados assim os algarismos da receita e despeza desde 1864, prosseguiremos nas nossas considerações no seguinte artigo.

Noticias do norte do imperio.

Sabbado chegou o vapor *Tocantins*, trazendo datas do Amazonas até 27 do passado, do Pará até 2, do Maranhão até 4, do Ceará até 8, do Rio-Grande ate 9 e da Parahyba até 10 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 2 do corrente devia ter lugar a inauguração da navegação do rio Amazonas, pela companhia fluvial dessa denominação, sendo o inaugurador do serviço o vapor *Parás*.

— O Exm. presidente da provincia fôra á Silves e Serpa, onde visitou as escolas publicas e as igrejas.

— Procedeu-se á eleição para a organisação da lista triplice senatorial, no dia 16 do passado, a qual é assim formada: conego Siqueira Mendes, desembargador Ambrosio Leitão e commendador Amaral.

— Suicidou-se, na freguezia da Pedreira, o respectivo professor publico Antonio Nogueira Brandão, por desgostos de familia.

— Houveram algumas tempestades no rio Negro, que pozeram suas aguas muito agitadas.

— Existem actualmente na provincia 591 escravos, sendo 353 na comarca da capital, 161 na de Parentins e 77 na do Solimões.

PARÁ.

— O Exm. Sr. Dr. João Alfrédo Corrêa de Oliveira Andrade assumio as redeas da administração da provincia no dia 2 do corrente.

— No dia 1.º o Exm. Sr. vice-presidente conego Siqueira Mendes offereceu ao Exm. Sr. Dr. João Alfrédo, em palacio, um lauto banquete.

— Com o fim de assistir á demarcação do terreno que deve servir para a fundação da povoação do Pinheiro, ultimamente creada pela assembléa provincial, seguio para ahi a 21 do passado o Exm. Sr. conego Siqueira Mendes.

No *Diario de Belém* do 1.º do corrente lemos o seguinte:

« S. Exc. o Sr. vice-presidente, conego Siqueira Mendes voltou no domingo ao Pinheiro, com o fim de assistir e activar a demarcação e arruamento da futura povoação n'aquelle sitio.

« E com prazer annunciamos, que já estão demarcados e divididos oito quarteirões com 90 braças cada um, em frente ao rio Guajará, e seis em frente ao furo do Maguary, cortados por 16 ruas com 10 braças de largura cada uma, e com 2 espaços-as praças, que ficarão no interior da povoação.

« Das 16 ruas, 7 são parallélas ao rio Guajará, e seguindo o rumo de N. S., sendo consideradas como as principaes e se denominarão:

« A primeira—*Siqueira Mendes*—denominação unanimemente escolhida pelos cavalheiros que se achavam em companhia de S. Exc. cujo nome deve com rasão alli ser perpetuado, pela boa vontade e esforços que tem desenvolvido, para quanto antes ser levada á effeito aquella magnifica idéa

« A segunda—*28 de novembro*—para lembrança do dia em que foram lançados os primeiros fundamentos da povoação.

« A terceira—*8 de outubro*—data em que foi sanccionada a lei que manda crear a povoação.

« A quarta—*7 de setembro*—dia do brado da independencia do Brasil, o qual deve sempre estar na memoria de todos os brasileiros.

« A quinta—*15 de agosto*—dia da installação da assembléa provincial, que por este modo sempre ali será lembrada.

« A sexta—*25 de março*—data do juramento da nossa constituição.

« A setima—de *Santa Izabel*—que tambem é a denominação da povoação.

« As outras nove ruas são perpendiculares ás primeiras, seguem todas o rumo de E. O. e denominar-se-hão:

« A primeira—*rua do Cruzeiro*,—segunda de—*Pimenta Bueno*,—a terceira de—*Christovão Colombo*—a quarta de—*S. Roque*—a quinta do—*Itaboraby*—a sexta do—*Souza Franco*—a setima de—*Berredo*—a oitava dos—*Andradas*—e a nona de—*Soledade*.

« Julgamos desnecessario dar explicações sobre todos estes nomes, porque ninguem deixará de comprehende-los; e por isso diremos sómente, que o da rua do Cruzeiro, é porque essa rua começa no lugar justamente em que já está erigida uma cruz de cantaria; a de S. Roque por ser o santo do nome do deputado que na assembléa provincial apresentou o projecto; e o de Soledade por ser a rua que vai ter ao cemiterio.

« As duas praças serão a da Matriz e a do Imperador.

« Antes de hontem já foram aforados para mais de 400 lotes. »

— A alfandega rendeu no mez de novembro 344:189$439.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 ½ a 21 d. por 1$, sobre Paris 460 e 470 rs., e sobre Portugal 170 a 175 %.

— O desconto na praça fazia-se de 10 a 12 % ao anno.

— Estavam á carga os navios: *Franklin Haverne*, *C. C. Warren*, e *Gersh Banker* para New-York, *Marquez de Santa Cruz* para Lisboa.

MARANHÃO.

— Começou a funccionar, no dia 1º do corrente, o Banco Commercial.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 267:762$189.

— Achavam-se no porto da capital: em viagem para o Pará, a curveta de guerra ingleza *Speedwell*; e em viagem para o Rio de Janeiro, a curveta de guerra brasileira *Paraense*, tendo á seu bordo o chefe de divisão Felippe José Ferreira commandante do 3º districto naval.

— Foi nomeada, pela presidencia da provincia uma commissão medica, composta dos Drs. Santos Jacintho, Cesar Marques, Jauffret, Fabio Baima, e Quadros, afim de examinar a causa do augmento da mortalidade, e, como a opinião publica indigita entre outras a posição em que estão os cemiterios publicos em relação ás fontes do Apicum, estudar a veracidade dessa asserção.

— Na festa de S. José do Desterro, a 28 do passado, foram alforriadas no baptismo tres crianças por seus respectivos senhores.

Nesse mesmo acto chrismaram-se cerca de 200 pessoas.

— Na capital havia escassez de carne verde.

— Durante o mez de novembro vieram á capital: 5,070 saccas com algodão, 189 pipas com aguardente, 2,283 alqueires de arroz, 7,283 saccos com assucar, 2,302 couros de boi, e 8,070 saccos com farinha.

— Ficavam á carga os navios: *Jamaica*, *Anne Williams*, *Delaware* e *Esmerald* para Liverpool e *America* para o Porto.

CEARÁ.

— No dia 2 do corrente procedeu-se á entrega da carta de liberdade á 33 crianças alforriadas com a quantia votada pela assembléa provincial, e com o concurso de alguns particulares, sendo:

Pela provincia	20
Pela commissão	[illegible]
Pelo negociante José Albano	[illegible]
Pelo coronel Joaquim da Cunha	[illegible]
Pelo negociante José Antonio Martins	[illegible]
Pelo agricultor Antonio Cabral de Mello	[illegible]
Pelo juiz de direito Dr. Jorge dos Santos	1
Pelo major José Joaquim Carneiro	1

No acto da entrega das cartas de liberdade, o Sr. padre Pompeu, presidente da commissão, fez um discurso, e depois delle fallou o Sr. bacharel Torres Portugal.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 287:932$973.

— Acerca da perda do vapor *Feliz Argentino*, lemos no *Pedro II*:

« A galeota á vapor *Feliz Argentino*, commandante Viseki, sahida de Greenock (Escossia), em 3 de agosto ultimo, com destino á Buenos-Ayres, demandou o nosso porto para concertar a machina.

« Ante-hontem (30), a noite, por cerca de 11 horas, depois de ter dobrado a ponta do Mucuripe e de ter feito uma milha em direcção ao porto, bateu nos baixos do Meirelles e foi ter fóra da barra soffrendo tão grande avaria, que hontem, ao amanhecer do dia, foi a pique, vendo-se de terra o navio submergir-se até desapparecer de todo.

« Era de rodas, construido de ferro, e de 37 toneladas de lotação.

« Salvou-se apenas a tripolação e os papeis do navio, que trazia bandeira argentina. »

— Seguio, a 30 do passado, para Liverpool o vapor inglez *Maranhense*.

— Falleceu, na capital, a 4 do corrente, o negociante Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

— A junta da Santa Casa de Misericordia resolveu mandar vir quatro irmãas de caridade, para lhes dar a direcção de seu hospital.

— Do relatorio, apresentado a presidencia pelo inspector da thesouraria provincial, se vê que existem actualmente nos cofres 55:327$676 em dinheiro, e 15:539$000 em letras a vencer e em apolices.

RIO GRANDE.

— Escrevem-nos da capital, em 8 do corrente:

« Funccionam, por ora, em Goyanninha dous juizes municipaes supplentes, o 2º q e é José Pedro da Luz e o 5º Antonio Temistocles Simonetti.

« Aquelle perdeu o lugar por se não ter juramentado no devido tempo, conforme decidio o presidente da provincia por acto de 30 de novembro, e este, no impedimento dos demais substitutos, assumio o exercicio da vara. Entretanto o 2º supplente José Pedro, apezar da decisão da presidencia, continúa no exercicio de suas funcções, com grande detrimento do serviço publico e do interesse das partes.

« O juiz de direito da comarca, longe de harmonisar essas cousas, reconhece o 2º supplente José Pedro no exercicio legal de seu cargo; os escrivães e meirinhos, porém, rendem obediencia ao 5º supplente Antonio Temistocles!

« Tal é o estado em que se acha a justiça de Goyanninha, celebre em todos os tempos.

« Hontem embarcou para essa Pernambuco, no vapor *Pirapama*, o Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa com sua Exm.ª familia.

« Teve grande acompanhamento.

« O Sr. Dr. [illegible] Estellita deixa numerosos amigos, muitas de[illegible]cações.

« N[illegible]sta provincia S. S. prestou serviços importantissimos á causa publica.

« Durante sua administração fez recolher ás prisões mais de 70 criminosos, 19 de mortes, não obstante a falta de força disciplinada para as diligencias da policia, tal era o zelo e actividade com que procurou sempre desempenhar seu importante lugar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Entregou á disposição da presidencia 104 recrutas quando nesta provincia se lutava com os maiores embaraços.

« Acaba de chegar de S. Gonçalo uma pobre mulher de nome Isabel Maria da Conceição, que foi recolhida ao hospital de caridade para ser tratada dos ferimentos graves que soffrêra, resultado de um tiro que lhe desfechára um tal Felisardo, cuja prisão, segundo consta, fôra hontem effectuada pelo respectivo delegado de policia.

« No lugar *Pium*, duas leguas distante da cidade de S. José, um grupo de mais de 40 homens armados, accommetteu uma escolta de 5 praças, e tomou do seu poder o preso Manoel da Silva, guarda-costa de um tal Joaquim Geracina, que, por seu genio atrabiliario e desordeiro, se tem celebrisado naquella cidade.

« A alfandega rendeu :

« Em agosto	21:714$010
« Em setembro	77:873$693
« Em outubro	73:985$450
« Em novembro	49:875$314
« Do dia 1º a 4 de dezembro	2:468$602
« Dia 6	1:004$501
	226:921$570

PARAHYBA.

Nada occorreu digno de menção.

Noticias da Europa.

Ainda sabbado á tarde chegou da Europa o vapor francez *Extremadure*, trazendo datas de Hamburgo 20, Paris 24, Londres 23 e Lisbôa 28 do passado.

SUEZ.—*Feliz inauguração do canal de Suez—partida á 17 chegada a 23 de novembro.*

FRANÇA.—*Eleições—venceram os candidatos radicaes quasi todos. Rochefort, grande maioria. Crise ministerial. Manifesto dos deputados republicanos. Explicações á Prussia pelos seus armamentos. Acolhimento cordial ao novo embaixador prussiano em Paris conde de Werther. Linha telegraphica entre Portugal e Brasil.*

ROMA E ITALIA.—*Projecta-se a admissão do general Kausler de ministro das armas em Roma. Victor Manoel em convallescença. Abertura do parlamento. Chegue ao ministerio Menabrea na eleição da presidencia. O ministerio pede a sua demissão. E' Lanza encarregado de organisar novo gabinete.*

RUSSIA.—*Projectada entrevista em Niza, entre o Imperador da Russia e o imperador Napoleão. Doença da imperatriz da Russia.*

ALLEMANHA DO NORTE.—*Preparativos bellicos da Prussia. Reclamações dos dinamarquezes sobre o Sleswitz, fundadas no tratado de Praga. Trabalhos de unificação Allemã.*

Principados Danubianos. Continúa a insurreição da Dalmacia, grandes e sanguinolentas luctas com o exercito austriaco. Agitação na Bulgaria e provincias turcas, e na Roumania.

HESPANHA.—*E' recebido o Sr. Corvo, ministro portuguez. Candidatura do duque de Genova; perde terrenos. Candidatura de Espastero. Manifesto dos deputados republicanos. Movimento carlista em La Bastida. Morte do general Dulce.*

AMERICA.—*Morte de Franklin Pierce. Reclamações do governo hespanhol. Insurreição de Cuba. Prezo o bispo de Havana. Processo aos bispos de Havana e Santiago,*

PORTUGAL.—*Carta do nosso correspondente.*

CANAL DE SUEZ.

— Acha-se concluido com o mais explendido exito, a grande tentativa deste seculo, a abertura do canal de Suez. No dia 16 de novembro verificou-se a ceremonia religiosa da benção do canal na presença do Khedive, imperatriz dos francezes, imperador da Austria, principes da Hollanda e da Prussia e dos representantes de todos as nações do mundo. Houve discursos e acclamações, a multidão era immensa.

No dia 17 partio a expedição de Port Said chegando no dia seguinte ao lago de Ismaila, onde estiveram ancorados quarenta navios. O Sr. Lesseps pronunciou um discurso em um banquete exprimindo o seu sentimento pela resistencia do governo francez aos projectos de reforma judicial no Egypto. Annunciou uma petição ao governo francez em pró desta reforma indispensavel aos interesses communs da companhia, dos indigenas e dos estrangeiros, e espera que todos os interessados apoiarão esta petição.

Dizem os jornaes francezes que o imperador ficou muito desgostoso com as aggressões feitas pelo Sr. Lesseps contra o governo francez.

No dia 19 partio a expedição para Suez onde chegaram no dia 20. O imperador da Austria partio de novo para o Cairo, donde se deve dirigir para França. No dia 21 achavam-se ancorados em Suez trinta navios.

A viagem fez-se toda sem incidente desagradavel. O canal tem bastante fundo em todos os sitios.

O imperador dos francezes nomeou o Sr. Lesseps grã-cruz da Legião de Honra. O parlamento hespanhol approvou uma moção do Sr. Mazaredo, declarando Lesseps *benemerito da humanidade*. Esta proposta foi approvada por unanimidade.

As noticias da inauguração do canal produziram muito bom effeito na Bolsa. As acções da companhia subiram 18 francos.

O Sultão renunciou definitivamente á viagem a Suez depois do conselho que se reunio no dia 8 de novembro.

O governo turco em vista das reclamações das potencias adoptou uma resolução muito importante para o commercio maritimo. De ora em diante todos os navios mercantes poderão sahir de noute dos Dardanellos sem necessidade de autorisação alguma.

— O Sultão decretou ultimamente uma amnistia para crimes politicos; os proscriptos turcos, porém não querem acceitar este acto de clemencia, por terem de prestar juramento ao Sultão.

FRANÇA.

Tende a complicar-se a situação européa; — o receio com que a França olha os preparativos bellicos da Prussia, a tibieza das relações do Khedive com o Sultão; a situação que na Austria crearam os acontecimentos da Dalmacia, e finalmente as declarações da Prussia ao Montenegro, inspiram temores de renascer dentro em pouco a complicada situação de 1866. Taes são as idéas expostas por alguns homens importantes, segundo diz um periodico francez, e que o futuro se encarregará de confirmar ou de desmentir.

A França além das inquietações que lhe causam os armamentos da Prussia tem de lutar contra a democracia parisiense, que tem probabilidade de tomar assento na camara.

As eleições correram pacificamente. O imperador e o principe imperial passearam pelas ruas de Paris em quanto se verificaram as eleições. Na tarde do dia 23, porém, reuniram-se numerosos grupos nos boulevards; atiravam-se algumas bombas, segundo diz um telegramma da agencia Havas, mas não houve desordem.

No primeiro circulo foi eleito por uma maioria de 1,800 votos o celebre republicano, o conde Henrique de Rochefort; no oitavo circulo ficou eleito Arago, por 22,110 votos; Cremieux foi eleito pelo terceiro circulo.

Ledru Rollin regeitou a candidatura que lhe offereciam.

Causou grande sensação a eleição de Rochefort. Falla-se em mudança de politica. Correm boatos de proxima modificação ministerial.

Diz o *Public* que o Sr. Emile Olivier seria encarregado da pasta do interior e o Sr. Forcade de la Roquett na do commercio. Accrescenta que o primeiro acceitará a pasta do interior com a condição do corpo legislativo ser dissolvido, depois de votado o orçamento, e de serem approvadas uma nova lei eleitoral, e uma nova constituição para as municipalidades; sendo ambos os projectos formulados pela propria camara. Olivier tem tido differentes conferencias com o imperador. Assegura um telegramma que Olivier declarara que só ia inaugurar uma nova politica.

Parece que alem dos Srs. Olivier e Forcade de la Roquette, se indigitam os Srs. Segris, Zalhoue. e Lauvet para fazerem parte do novo gabinete.

Espera-se que o ministro da fazenda publique uma memoria sobre a situação financeira da França e annuncie grandes reformas.

Appareceu o manifesto dos deputados republicanos; vem assignado por 27 deputados taes como Gambetta, Bancel Favez, Picard e outros. O manifesto indica diversos pontos de interpellação que elles projectam fazer ao governo, em se reabrindo o corpo legislativo. Reclamam que seja abolida a lei militar e delegado na vontade nacional o direito de declarar a guerra. Condemna o mandato imperativo, e a respeito do suffragio universal diz que é preciso desembaraça-lo simultaneamente dos compromissos monarchicos que o corrompem e das violencias demagogicas que o degradam

Henrique de Rochefort vae publicar um novo periodico intitulado a *Marselheza*.

— O governo francez pedio explicações á Prussia sobre os grandes armamentos que esta potencia está fazendo. O governo prussiano respondeu á nota do ministro francez, com a maior ambiguidade, mais em termos de cortezia diplomatica, cuja elasticidade é difficil de apreciar-se exactamente.

O conde de Wether, novo embaixador da Prussia em Pariz foi recebido em audiencia pelo imperador. A folha official publica a resposta do imperador ao discurso do embaixador da Prussia, em que diz que apreciava os sentimentos do rei da Prussia e que desejava a conservação das boas relações de amisade entre os dous paizes, tornando-se desnecessarias as explicações pedidas.

O povo francez e em geral toda a Europa espera com anciedade o discurso de abertura das camaras em Pariz, porque, segundo se diz, será mais explicito do que era de esperar e tratará de todas as questões que ha algum tempo excitam a opinião publica.

— Monsenhor Despanloup, bispo de Orleans, publicou uma carta ao clero da sua diocese, em que se pronuncia contra a oportunidade de se proclamar agora a infallibilidade do papa. Censura tambem este prelado a imprudencia de certos periodicos como o *Universo* e a *Civitta Catholica* que estão discutindo já aquella delicada questão, prejudicando deste modo as deliberações do concilio.

Responderam á carta alguns bispos francezes

— A folha official do imperio francez publica a approvação do convenio de 16 de maio de 1864 entre a França, Portugal, Brasil, Haity e Italia, mediante o qual é concedido a Balestrini o privilegio da linha telegraphica entre Portugal e os portos do Brasil.

BELGICA.

Os Estados-Unidos celebraram um tratado com a Belgica, para estender um fio electrico entre um ponto da União e um ponto da costa belga que for designado.

O rei Leopoldo da Belgica, tem recebido, durante a sua demora em Londres, as maiores demonstrações de sympathia. Uma, das que mais o impressionou foi a felicitação, verdadeiramente nacional, que lhe foi apresentada, em que appareciam assignadas todas as autoridades populares de Inglaterra. O rei Leopoldo; não regressaria a Bruxelas sem receber as honras de cidadão de Londres.

INGLATERRA.

A rainha Victoria fez uma visita á *city* de Londres, bairro que personifica por excellencia o regimen municipal inglez, cujos limites o soberano não póde transpor sem authorisação das authoridades que representam esse regimem municipal.

Este acontecimento foi considerado em Inglaterra como um grande facto politico, pois havia dezoito annos que a rainha não visitava a *city*.

A rainha foi enthusiasticamente recebida pelo povo, que lhe tinha levantado arcos, nas ruas da passagem com a seguinte inscripção : « *Velcome, Victoria ! thy life is dear.* »

(Bem vinda, Victoria ! A tua vida é estimada.)

A rainha depois de inaugurar o viaducto de Holborn e a ponte de Blackpiars, retirou-se, saudada por gritos de enthusiasmo.

A rainha Victoria mandou transportar para a America os restos mortaes de Peabody; destinando-se para esse fim a fragata de guerra *Inconstante*.

Ha desintelligencia entre a rainha Victoria e o seu filho o principe de Galles. A rainha obrigou o principe a vender as suas luxuosas matilhas de caça.

ROMA E ITALIA.

Já passam de 180 os prelados estrangeiros que se acham em Roma para assistirem ao concilio ecumenico.

O sacro collegio está redigindo uma bulla com as regras que se hão de seguir no caso de fallecer sua santidade durante o tempo do concilio, devendo-se neste caso proceder sem demora á elevação do seu successor.

O pontifice conferio em consistorio o barrete cardinalicio a Moreno.

— Descobrio a diplomacia o segredo das hesitações que se notaram da parte do governo francez em enviar o exercito, que expulsou do territorio pontificio a expedição garibaldina. Emquanto o cardeal Antonelli expedia notas sobre notas para sollicitar a intervenção franceza, o general Kansler, ministro das armas visitava o encarregado de negocios da França e affirmava-lhe que sob as suas ordens havia forças mais que sufficientes para repellir os garibaldinos. Só á ultima hora recebeu a esquadra franceza ordem de partida, quando o cardeal Antonelli expedio para Paris um telegramma, dizendo que ia negociar com Victor Emmanuel, afim de abrir as portas de Roma ao exercito regular italiano.

Quando agora se descobriram as causas daquelle inexplicavel acontecimento o cardeal Antonelli, sempre tão placido e prudente, não póde conter-se e reprehendeu asperamente Kansler, accusando-o de incapacidade e falso orgulho, e de se querer arrogar as honras de unico salvador do papa.

Julga-se que o general Kansler será demittido, mas os cardeaes acham-se divididos em opiniões: uns querem que o ministro da guerra seja ecclesiastico, outros que seja um militar idoneo, e por isso ainda não foi substituido o general Kansler.

— O rei Victor Emmanuel acha-se em convalescença.

Abriram-se as côrtes. O ministro da justiça lêu na camara dos deputados um discurso expressando-o agradecimento do rei pelos testemunhos de affecto que recebeu durante a sua enfermidade; diz que o governo não julgara conveniente impedir que os bispos fossem ao concilio e desejava ver sahir daquella assembléa palavras de conciliação para a fé e para a sciencia; para a religião e para a civilisação. As relações com todos os estados estrangeiros são muito satisfactorias.

A nação não omitte nenhum sacrificio para sustentar todos os seus compromissos. O ministro recommenda a prompta votação dos orçamentos, e annuncia a immediata apresentação de projectos que teem por objecto reformar os impostos e attender ás necessidades do thesouro.

Ha crise ministerial; dizia-se que o ministerio Menabrea pedia a sua demissão por ser hostil á candidatura do duque de Genova para o throno de Hespanha; mas o motivo da crise ou o pretexto tomado foi o cheque que o governo levou na eleição de presidente da camara.

Os deputados ministeriaes haviam decidido eleger Masi, mas o resultado da eleição foi de 169 votos contra 129, que alcançou o seu contrario Lanza.

O rei encarregou Lanza da organisação do novo gabinete, mas parece que este não aceita o encargo, senão debaixo de certas condições.

— Foi fechada a universidade de Turim em consequencia de desordens promovidas pelos estudantes que assassinaram um porteiro, que não queria acceder aos seus pedidos sobre eliminação de faltas. Ia tambem sendo victima o reitor da Universidade, quando ia acudir em defeza daquelle honesto empregado.

— A parte italiana do tunel do monte Canis que tem de extensão 6,110 metros está concluida.

— O baptismo do filho do principe Humberto e da princeza Margarida deve verificar-se na capella do palacio real de Napoles. O menino a cujo nascimento assistiram como testemunhas os generaes Cialdini e Langet, titulares da ordem superior da Annunciada, ha de ser levado á pia baptismal, em nome do rei, pelos delegados da municipalidade napolitana. Os nomes que lhe hão de ser postos são Victor Manoel Fernando, o padrinho é o avô, el-rei Victor Emmanuel.

Assevera-se que a policia napolitana descobrira uma conspiração mazzinista que tinha por fim supprimir o filho do principe real, herdeiro presumptivo da corôa italiana.

— Affiança-se que o rei Victor Emmanuel casara morganaticamente *in extremis*, com a condessa de Mirafiore, e que participara este acto aos principes Humberto, e Amadeu seus filhos. Dizia-se, porém, que o rei Victor Emmanuel, já de ha muito, havia legitimado as suas relações com a condessa de Mirafiore, mas que o casamento religioso, até hoje se havia conservado secreto, e que só agora declarara officialmente aos seus filhos as ligações que os prendiam.

RUSSIA.

Diz-se nos circulos ministeriaes de Paris, que o general Fleury conseguio resolver o imperador da Russia a ter uma entrevista com o imperador dos francezes em Niza.

Tem-se aggravado a doença da imperatriz da Russia.

ALLEMANHA DO NORTE.

— Continuam activamente os trabalhos de fortificação nas praças maritimas e fronteiras da Russia.

Foram mandadas fabricar muitas peças raiadas que deverão estar promptas antes da primavera.

A Prussia mandou fortificar Alsen no Sleswig do norte como se estivesse em vesperas de batalha. Nos fortes estão mettidas em bateria as peças raiadas, e os aprovisionamentos militares naquella praça são tão consideraveis que se rebentasse actualmente uma guerra mais nada seria preciso juntar-lhes.

Vinte e oito mil dinamarquezes assignaram uma petição ao rei da Prussia reclamando a satisfação do art. 5º do tratado de Praga, assignado apoz a batalha de Sedowa, e em virtude do qual havia de ser restituido á Dinamarca o Sleswig do norte, depois de se proceder a um plebiscito.

Partio para Berlin uma commissão, mas o rei não a recebeu. Apresentou-se a commissão ao ministro do reino, mas este não entregou a petição ou se a entregou, o rei não se dignou responder. Depois de grandes esforços e fadigas a unica coisa que os dinamarquezes alcançaram foi esta declaração do ministro do reino : « *S. M. não tem resposta alguma a dar a petição* : »

Apreciando o *Internacional* de Londres, este procedimento do governo prussiano, diz :—« Não acreditam que se usa só esta linguagem com os povos annexados. Nada. O Sr. de Bismark, e o *seu primeiro ministro* o rei Guilherme, ha mais de um anno que não dizem outra coisa á Europa. Notas, despachos, communicações.. nada disto recebeu nunca outra resposta, que não fosse esta : —« Não tem resposta.

« Mas isto não ha de durar sempre. A Austria ha de brevemente, muito brevemente terminar a sua importante obra de reconstrucção. Certa de concurso dos differentes povos do imperio, renovado pelas reformas constitucionaes poderá então pensar nos negocios externos. Muito brevemente, assim o esperamos, ha de a França tambem recuperar o regulamentar as suas liberdades sob o regimen imperial rejuvenescido e transformado. Desvanescer-se hão as passageiras commoções, que hoje a perturbam, e, livre de cuidados internos, occupar-se-ha em reconquistar o prestigio perdido na Europa.

« Então ha de a Prussia pensar em dar explicações. Não hão de ser manifestações, petições, supplicas; e, queiram, ou não queiram, tanto o rei Guilherme, como o Sr. de Bismark como o ministro do reino, como todos os prussianos, se hão de ver obrigados a responder alguma coisa. »

— Dizem de Berlin que foi levantado o sequestro imposto aos bens do grão eleitor de Hesse, incorporado á monarchia prussiana, depois de Sodowa. Renunciaria o eleitor aos seus antigos direitos sobre o ducado ?

— Renunciou os seus direitos de soberania em favor da Prussia o principe de Schwarebourg-Rudolfstadt.

— Falla-se em casar o principe Guilherme de Wurtemberg com uma princeza da Prussia. Esta união podia resolver a questão da annexação do Wurtemberg á Prussia, quando morresse o rei actual,—...se os wurtemberguenses estiverem pelos ajustes.

— O partido progressista, que ha na Baviera, lançou fóra a mascara, annunciando que o seu intento é unificar a Allemanha toda, fazendo entrar o sul na confederação do norte.

— A segunda camara do gran-ducado de Baden, approvou quase unanimente, em sessão de 18 de novembro, uma lei tornando obrigatorios o registro civil e o casamento civil.

— O conde de Bismark continua gravemente enfermo.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

As ultimas noticias da Dalmacia fazem suppor que se recrudesceu a insurreição, mas dizem ao mesmo tempo que o governo austriaco vae isolando os insurgentes das suas duas bases de operações, a Albania e o Montenegro. Destes dous pontos é que os dalmatas tem recebido reforços para continuar a lucta.

Falla-se em que foi apresado um navio marselhez que levava para o Monte-Negro dous mil kilogrammas de chumbo para balas.

Entraram em apurações contra os insurgentes mais dous mil homens que desembarcaram do vapor *Austria* nas costas de Dalmacia.

No dia 18 houve um serio ataque contra os insurgentes, foi sanguinolenta a lucta que perseguia nos desfiladeiros de Dragail. No dia 22 houve, para forçar estes desfiladeiros, alguns recontros em que venceram as tropas imperiaes, ha de porém ser necessario continuar os ataques para forçar todos os desfiladeiros. As perdas do exercito, entre mortos e feridos, um official do estado-maior, muitos officiaes superiores e uns trinta soldados. Os insurgentes padeceram muito com o fogo da artilharia; foram rechaçados em parte para além da fronteira.

Segundo noticias officiaes, refugiaram-se no Monte Negro os principaes chefes da insurreição. O governo austriaco apressou-se a pedir que fossem internados. Foram indultados por ordem do governo austriaco os prisioneiros Dalmatas, que tinham sido sentenciados.

Estão muito agitadas a Bulgaria e as provincias danubianas da Turquia. Dizem de Pesth que se propaga á Roumania a agitação que se observa nos principados danubianos.

Os jornaes do governo austriaco negam que o governo intente occupar militarmente as provincias turcas limitrophes da Dalmacia e Monte-Negro no caso de se insurreccionarem estes paizes.

— Julga-se imminente a queda do ministerio austriaco Hohenlohe.

HESPANHA.

O regente recebeu no dia 19 em audiencia particular o conde d'Alte e o Sr. Andrade Corvo. O Sr. Corvo entregou á S. A. as credenciaes que o acreditam como ministro de Portugal em Madrid; e o conde d'Alte as credenciaes que o chamam á Portugal.

Disse o illustre professor João de Andrade Corvo, que a historia demonstra que os dous povos da peninsula pódem engrandecer-se e elevar-se á condição que lhes pertence no mundo civilisado, respeitando-se mutuamente, conservando cada qual a sua independencia e autonomia e estimando-se e confiando reciprocamnnte um no outro.

Está persuadido que os laços entre os dous paizes se hão de estreitar á força da amisade leal e desinteressada; espera que augmentem as relações economicas, tanto quanto o permittam as circumstancias, por serem fundamento de boa politica, e declara que ha de trabalhar neste sentido

O regente respondeu que tanto elle como o governo tem proclamado os desejos que nutrem de chegar á esta unidade de vistas e interesses entre as duas nações da peninsula, dando-lhe por base a origem e gloria da historia de ambas, e as suas actuaes conveniencias e legitimas aspirações de futuro. Com este intento hão de o regente e o governo hespanhol continuar a fazer esforços por cimentar a boa politica peninsular e por estreitar os laços que unem as duas nações independentes e irmãs.

— Diz o *Telegrapho Authographo* de Paris que o ministro dos negocios estrangeiros inglez, enviara aos ministros de Inglaterra em Madrid e em Lisbôa uma nota relativa á questão iberica, encarregando-os de averiguar com a maior exactidão o modo de pensar neste assumpto, dos principaes homens politicos de ambos os paizes.

A *Patrie* torna a fallar da questão iberica: diz que se pretende que el-rei D. Fernando se obrigue a governar Hespanha, por um anno sómente prometendo-lhe deixa-lo depois em liberdade, transferindo a corôa a seu filho el-rei D. Luiz, que seria então rei de Hespanha e de Portugal, com residencia em Madrid.

Diz a *Patrie* que este accôrdo é sustentado com viva instancia pelo marechal Saldanha, que conta com muitos amigos em Portugal, e pela vigorosa defeza do duque de Loulé, um dos mais importantes homens d'este paiz; e accrescenta que D. Fernando se acha muito assediado por influencias estrangeiras, pelo que se ignora o partido definitivo que tomará.

A *Correspondencia de Hespanha* dando conta d'este artigo da *Patrie*, diz que póde accrescentar que D. Fernando se acha hoje mais que nunca resolvido a não aceitar a corôa hespanhola.

O *Times* de 20 diz-se autorisado a affirmar que o duque de Genova não aceitará a corôa de Hespanha, nem agora, nem nunca.

O *Imparcial* de Madrid desmente formalmente a noticia do *Times*.

O *Times* de 23 publica uma carta do marquez de Rapallo, esposo da duqueza de Genova, mantendo as negativas em relação a candidatura do duque de Genova.

O general Prim havia declarado nas côrtes a 22 que era falso ter o duque de Genova recusado a candidatura á corôa, que Victor Emmanuel havia empenhado a sua palavra de dar o seu consentimento para que o seu sobrinho aceite o throno de Hespanha.

Noticias de Florença tiram todo o valôr ao artigo do *Times*, e a carta do marquez de Rapallo, affirmando muito formalmente que o marquez de Rapallo, padrasto do duque de Genova, não tem poderes alguns na questão da candidatura do duque de Genova.

Diz-se, porém, que el-rei Victor Emmanuel não dara o seu consentimento, sem primeiro submetter as camaras italianas a questão da candidatura do duque de Genova.

Está-se assignando uma representação a favor da candidatura de Espartero. Já conta grande numero de assignaturas.

— Está gravemente doente o filho mais velho do duque de Montpensier.

— Publicou-se o manifesto dos republicanos. O manifesto é redigido por Emilio Castellar, e tem 40 assignaturas, declara que defenderam a republica federal por todos os meios legaes; que se não chegaram a realisa-la pediram que o rei seja eleito por um plebiscito, condemnam a violencia, mas reconhecem que as revoluções são as vezes necessarias.

Os deputados republicanos deviam apresentar-se as côrtes no dia 27.

— Tem-se dito por differentes vezes que a insurreição republicana em Hespanha era alimentada por dinheiro mandado da ilha de Cuba. Foram ultimamente apprehendidos alguns documentos que provam este facto, segundo se diz.

As côrtes decidiram depois de vivo debate que o governo communique ás côrtes os documentos que provam a connivencia entre os insurgentes da ilha de Cuba e os da peninsula.

Não foi tão insignificante como primeiro disseram as folhas hespanholas, o motim carlista em La Bastida.

Na luta entre os habitantes daquella povoação e os voluntarios da liberdade de Haro, que foram alli para restabelecer o socego, ficaram dous homens mortos, quatro feridos e outros contusos.

As autoridades hespanholas descobriram em Yvan, na fronteira franceza 600 mil fulminantes para espingardas. Estavam escondidos n'um monte dentro de uma cova.

Nas côrtes o Sr. Vinader atacou vigorosamente o governo por causa das execuções dos carlistas em Montalegre, e do procedimento havido com os carlistas.

Prim respondeu que acceitava a responsabilidade da repressão, exigida pela necessidade e urgencia de salvar a sociedade, e que ha de proceder do mesmo modo, todas as vezes que se derem iguaes circumstancias.

Continúa a discutir-se nas côrtes a nova lei eleitoral.

Sagasta declarou nas côrtes que brevemente serao restabelecidas as garantias. O ministro da justiça declarou que as eleições só se farão depois de levantado o estado de sitio e da eleição das municipalidades dissolvidas.

Trata-se nas côrtes da discussão do juramento dos empregados á constituição. Zorrilha declarou que o papa autorisára o governo a exigir o juramento do clero a constituição.

— Um telegramma de Perpignam annuncia a morte do general Dulce na manhãa de 23, nos banhos de Amilie.

— O Sr. Layar, ultimamente nomeado ministro britannico em Madrid foi mandado partir immediatamente para seu destino.

AMERICA.

Os jornaes americanos annunciam a morte de Frankin Pierce, com perto de 61 annos de idade; era natural de New-Hampshire, feito advogado em 1827, foi nomeado membro da legislatura depois representante federal, e depois senador em 1837, tendo 29 annos de idade. Servio na guerra do Mexico com a patente de coronel, e depois de general de brigada.

Havendo-se retirado á vida privada foi eleito presidente da republica em 1852, como candidato do partido democratico.

Mostrou grande vigor nas relações externas; nas questões de politica interior foi o homem do seu partido, e os estado do sul, que já ameaçavam os republicanos e radicaes do norte tiveram nelle um ardente defensor.

Quando em em 1856 terminou a sua presidencia retirou-se para Concord, no New Hampshire, donde nunca mais sahio, recusando aceitar os cargos que lhe foram offerecidos.

— O ministro hespanhol dirigio ao Sr. Fish uma nota recordando os principios proclamados pelo Sr. Seward na polemica relativa aos belligerantes do sul, perguntando-lhe como poderiam então os Estados-Unidos reconhecer os cubanos como belligerantes.

O Sr. Fish respondeu que até agora não tem intenção de os reconhecer como taes.

Diz um telegramma de New-York que o navio *Albany* sahio com rumo a S. Domingos, com o fim de se dedicar a corsario, tão depressa como os Estados-Unidos reconheçam como belligerantes os cubanos

— Assegura-se que numerosos irlandezes foram reforçar os insurgentes de Wismis no Canadá.

— O ministro das colonias leu nas côrtes um despacho de Cuba annunciando que os insurgentes haviam sido derrotados na parte oriental, perdendo-se 250 mil homens.

— Trata-se nas côrtes hespanholas da constituição de Porto-Rico, estabelecendo-se a liberdade de cultos, do suffragio dos que saibam ler e escrever. Prepara-se a lei da abolição da escravatura.

— Foram mettidos em processo os [illegible] da Havana e Santiago. Chegou a Madrid debaixo de custodia o bispo de Havana que foi expulso da ilha de Cuba e preso em Cadiz.

Diz um jornal hespanhol em defeza daquelle bispo, que os dous milhões de reales que o prelado trazia para a peninsula, não eram para fomentar planos carlistas, mas para offerecer ao papa como presente do clero e particulares da ilha de Cuba.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisboa escreve-nos o seguinte :

« Tem-se fallado ultimamente em projectadas negociações de um novo emprestimo em Paris, sobre caução dos bens que vão ser desamortisados. Entretanto as folhas ministeriaes negam o que a este respeito se tem escripto nas da opposição. O que parece certo, porém, é publicar, dentro em pouco o governo o regulamento da lei da desamortisação.

« Tambem se tem insistido na proxima sahida do Sr. Anselmo Braancamp, do ministerio.

« As folhas parciaes do governo desmentem esta noticia, e asseveram que se o ministro das finanças houver de deixar a pasta será depois de reunidas as côrtes.

« Parece que o governo pensa em consolidar, ou pagar parte da divida *mansa* do estado. Esta parte refere-se ao papel-moeda, e aos titulos admissiveis na compra dos bens nacionaes, e talvez mais alguma classe de creditos. Um dos alvitres é receber os documentos dessas dividas na razão de 50 % do nominal, em pagamento dos fóros, censos e pensões e juros de capitaes em divida á fazenda, o que orçará por uns 800 contos nominaes redondos, segundo se diz.

« E' de toda a justiça que sejam attendidos aquelles credores, tanto mais quanto a maior parte dos que tinham iguaes creditos receberam titulos de divida consolidada em pagamento de suas dividas. Em 1860 o conde d'Avila e em 1864 o Sr. Lobo d'Avila pensaram em consolidar toda a divida *mansa*, mas não chegou a ser convertido em lei o projecto respectivo.

« Foi observado nas noites de 12 para 13 e de 13 para 14 do corrente o phenomeno das estrellas cadentes. No observatorio do infante D. Luiz fez-se rigorosa observação na noite de 13 para 14, cujo resultado é o seguinte :

9 ás 10	4
10 » 11	6
11 » 12	46
12 á 1	62
1 » 2	148
2 » 3	276
3 » 4	440
4 » 5	550
5 » 6	382

Numero total observado 1881

« Deixaram grandes traços luminosos : 1 ás 11 h. 15', 1 á 1 h. 20', 1 á 1 h. 25', 4 á 1 h. 55', 1 ás 2 h., 1 ás 2 20' 1 ás 3 h. 5'.

« Foi communicado immediatamente para Paris (ás 8 h. da manhãa) o resultado geral do serviço.

« Assistiram os observadores e seus ajudantes, faltando o Sr. Fradesso da Silveira que entrou agora em convalescença.

« No *Diario do Governo* de 13 do corrente foi publicado o decreto acerca da reducção das dioceses. E' do theor seguinte :

« Art. 1.º O governo empregará as diligencias necessarias para accordar com a santa sé apostolica sobre a reducção e nova circumscripção das dioceses do reino.

« Art. 2.º Em quanto não se realisar o accordo com a santa sé a respeito da reducção e nova circumscripção, de que trata o artigo antecedente, o governo não fará nomeação e apresentação de prelados senão para as dioceses de Angra, Braga, Bragança, Coimbra, Evora, Faro, Funchal, Porto, Lisboa e Vizeu.

« No relatorio, diz o Sr. Luciano de Castro, ministro da justiça:—«Não pretende o governo com este decreto, cujas disposições são puramente transitorias, reduzir o numero das dioceses, determinar as que hão de ficar ou ser supprimidas, e assignar limites a cada uma dellas. Excederia tal intento os poderes que lhe forem commettidos. O governo acata e respeita profundamente a autoridade da santa sé, e apenas deseja com este decreto fixar, emquanto se não procede á definitiva divisão ecclesiastica do reino a incerteza que ora ha no provimento dos bispados, que se faz, ou deixa de fazer segundo o livre alvedrio dos differentes ministros, e facilitar a realisação proxima de uma reforma tão util á igreja e ao estado como reclamada pelas justas instancias da opinião publica.»

« Na que hontem lhes escrevi lhe dizia ter sido afinal o Sr. Andrade Corvo recebido em audiencia pelo regente de Hespanha.

« Parece que será transferido para Berlin. Não se diz por ora, quem, dada esta transferencia, será nomeado por Madrid.

«— Falleceu o visconde de Monção, Gonçalo José Vaz de Carvalho com 90 annos.

« Nascera á 17 de setembro de 1779.

«— Foi demittido o conde de Alte do cargo de nosso ministro plenipotenciario junto de S. M. o rei da Prussia e da confederação da Allemanha do Norte.

«—No dia 25 do corrente foram assignados os decretos transferindo o governador civil de Leiria para Coimbra; nomeando o Sr. Freitas e Oliveira para Leiria, o Sr. Guerra Quaresma para Santarem e transferindo o Sr. Jeronymo Barbosa, governador civil de Vizeu, para Braga, para Vizeu foi nomeado o Sr. Francisco Joaquim de Sá Camello Sampaio.

«—Vai ser agraciado com o titulo de visconde o conselheiro Alves de Sa, juiz do supremo tribunal de justiça.

«— Foi publicado o decreto concedendo o titulo de visconde de Paiva Manso ao Sr. Lévy Maria Jordão, auctor dos commentarios ao codigo penal portuguez, e de outras obras de jurisprudencia.

«— Falleceu uma filha do visconde de Trancoso. Tinha cinco annos de idade.

— Foi nomeado commandante da primeira divisão militar (Lisbôa) o visconde de S. Thiago (general Frigueiras).

« Foi publicada ha dias na folha official a reforma do ministerio da guerra.

A reducção de despezas andaria por... 16:000$000.

« Dentro em poucos dias será publicado o novo regulamento para a lei do sello.

« Acha-se muito adiantada a reforma diplomatica e consular, e parece que em breve o Sr. Mendes Leal a publicará.

« Vai ser nomeada uma commissão para rever o projecto do codigo do processo civil, que o Sr Alexandre Seabra advogado e jurisconsulto distincto, concluio ha pouco tempo. Será composta a commissão dos conselheiros Joaquim de Campos Henriques, juiz do supremo tribunal de justiça;—Ferreira Lima, juiz da relação de Lisbôa; Aragão Mascarenhas, juiz de 1ª instancia; Annibal Achilles Martins, ajudante do procurador regio;—Caetano de Andrade advogado, servindo de curador geral dos orphãos; Ignacio Francisco Silveira da Mota, chefe de uma repartição do ministerio da justiça e dos advogados Antonio Alves da Fonseca e de proprio autor do projecto.

« Foi elevado ao grão de official da torre e espada de valor, lealdade e merito o Sr. Innocencio Francisco da Silva, socio effectivo da academia real das sciencias, autor do *Dicionario Bibliographico Portuguez*. primeiro secretario da *commissão central 1º de dezembro de 1640*, e antigo empregado no governo civil do districto de Lisbôa. É uma distincção por muitos titulos bem cabida, pois além de todos os seus serviços litterarios prestou relevantes á liberdade de Portugal.

« Falleceu um digno funccionario com a prematura morte do Dr. Antonio Borges Leal Côrte Real, chefe de serviço da alfandega de Angra, em commissão no continente, e que ha pouco deixou de exercer o lugar de director da alfandega de Olão.

« Vai ser estabelecido um *museo colonial portuguez* no arsenal de marinha.

« Falla-se na extincção da repartição do deposito publico. Tratam dessa reforma os Srs. ministro da justiça e Luiz Antonio Nogueira.

« Foi nomeado vogal do supremo conselho de justiça militar o general Palmeirim.

« A direcção do *collegio militar* que estava confiada a este cavalheiro, vai ser dada ao major Salgado director do *asylo dos filhos dos soldados* estabelecido em Mafra desde 1802. Este asylo, ou escola de officiaes inferiores, vai ser supprimido.

« Parece confirmar-se a noticia de estarem compradas pelo governo portuguez. 30 mil espingardas Aneider, em Inglaterra.

« Realisou-se no dia 11 na Gollegan o concurso de gado cavallar, por occasião da feira de S. Martinho.

« Assegura-se que pela nova organisação do exercito, todos os regimentos das differentes armas serão divididos em batalhões. A infantaria compôr-se-ha de 15 regimentos de infantaria de linha e 5 de infantaria ligeira. A cavallaria de 4 regimentos; a artilharia de 3. Cada regimento divide-se em dous batalhões commandados por majores, ou chefes de batalhão. Cada regimento terá um major e dous ajudantes subalternos. Os batalhões de cavallaria serão divididos em esquadrões commandados pelos capitães mais antigos, com a denominação de chefes de esquadrão. Os batalhões poderão destacar e terão escripturação separada. E' suprimido o posto de tenente coronel.

« Diz-se que a commissão encarregada das missões do ultramar tem muito adiantado os seus trabalhos, e que propõe a criação de um bispado em Moçambique e a annexação de Timor a Macau. Que Cabo Verde seja elevado a metropole ficando S. Thomé e Angola suffraganos; reducção do numero de conegos, e os que ficarem, estarão sujeitos ao onus de ensino; que nos seminarios se estabeleçam cursos sufficientes para educar o clero indigena; e que os parochos e missionarios sejam obrigados a ensinar primeiras letras aos seus parochianos.

Propõe tambem a commissão que haja no rei o um collegio de missões para educar mancebos que se destinem ao sacerdocio no ultramar, e para receber os ecclesiasticos que se dediquem as missões.

« Estabelecer-se-ha para os alumnos um juramento solemne de servir nas missões depois do periodo de um anno de frequencia no collegio, e de obediencia ao superior do mesmo collegio. O superior será nomeado pelo governo. Se portuguezes podem ser professores do collegio nas missões e dos seminarios do ultramar.

« Vão ser reformadas as pautas de S. Thomé, Cabo Verde, Guiné e Angola. Bissáu ficará porto franco.

« Falleceu, em viagem para a India, para onde regressava o Sr. Francisco Luiz Gomes, deputado em varias legislaturas. Ainda ha pouco tinha publicado em francez um excellente trabalho historico sobre a administração do marquez do Pombal.

« O *Grande Oriente Lusitano Unido* » resolveu, segundo hoje contam os jornaes, a illuminação a gaz no dia 1º de desembro. a frente da casa apalaçada onde o mesmo Sr. Dr. funcciona na rua Nova do Carmo. A frente da casa presta-se a uma brilhante illuminação.

« Os moradores de varias ruas, como a do Livramento em Alcantara, a dos Ryaes de S. Bento em Lisbôa, e outras na capital, tem-se quotisado para fazerem illuminações n'aquella noite, e bôda aos pobres.

O sermão na Sé diz-se que será pregado pelo Rvd. padre Teixeira que espontaneamente se offereceu á « *Commissão central 1º de dezembro de 1640*.»

—Pela real « *Associação de agricultura portugueza* » foi offerecido um sacho de prata, com cabo de marfim e encaixe de ouro ao jardineiro municipal do Campo Grande o Sr. João Francisco da Silva, como brinde pelos serviços por elle prestados por occasião da exposição que a mesma sociedade fez em maio na matta do palacio Cadaval, onde aquella associação funcciona. Assenta o sacho só em elegante pedestal de marmore contendo n'uma das faces o seguinte distico :

« *A real associação central d'agricultura portugueza offerece a João Francisco da Silva.—1869.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

NOVA LINHA DE VAPORES.—No *Paiz*, jornal que se publica no Maranhão, lemos o seguinte :

« Não está definitivamente resolvido, mas cremos que se trata de estabelecer uma linha de vapores de Nova-Orleans ou outro porto do sul dos Estados-Unidos, a qual passando pelas ilhas de oeste irá ao Rio de Janeiro, tocando nos portos do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia.

« Os vapores serão de 1,000 a 1,300 toneladas e com boas accommodações para carga e passageiros.

« Absolutamente fallando, não ha facilidade de communicação que se não deva reputar como uma das maiores vantagens para o commercio; mas para nós a communicação pelo vapor com os Estados-Unidos, além dessas vantagens geraes, reune a de nos ligar a esse grande mercado, como já estamos ao da Europa pelas duas linhas inglezas. »

IPOJUCA.—Este vapor, da Companhia Pernambucana, seguio no dia 6 do corrente do porto da Fortaleza para a da Granja.

PARAENSE E ALHAMBRA.—Estes 2 vapores das linhas de Liverpool, eram esperados em Lisbôa aquelle de 2 a 4 em viagem para o Ceará, e este de 6 a 8 do corrente para Pernambuco.

ALEXANDRE HERCULANO.—Este navio, sahido de Lisbôa para o nosso porto, a 20 do passado, traz a seguinte carga : 173 pipas e 190 barris vinho, 12 pipas e 16 barris vinagre, 10 pipas e 122 barris azeite, 41 barricas alpista, 6 caixas cera, 250 ditas e 1000 mólhos cebollas, 6 saccos linhaça, 350 barris cal, 8 fardos passas, 345 barricas sardinhas, 654 pedras de lagedo, 117 peças de cabo, 8 volumes drogas, e 2,025 saccos farello.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres :

5 % de 1839	85 95 nom.
5 % de 1865	83 1/2 a 84.
4 1/2 % de 1852—58—60	74 a 78.
4 1/2 % de 1863	71 73.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as ultimas das principaes praças da Europa :

Londres, 26 ás 3 h. da t.

O algodão fica irregular. Cotamos : Pernambuco de 11 3/4 a 12 1/2, Parahyba 11 1/8 a 11 3/4, Maceió a 11 5/8, Maranhão 11 5/8 a 12, Rio Grande 11 1/4 a 11 5/8.

O assucar está frouxo aos preços de 26/ a 28 o branco, e 18/6 a 2[illegible] o mascavado.

O cacáo do Pará fica em apathia de 45/ a 53.

Os couros vendem-se de 6 1/2 a 7 5/8 os seccos salgados, e de 4 3/4 a 5 1/4 os salgados verdes.

Liverpool, 26 ás 9 horas da m.

O algodão está firme com uma alça de 1/8 sobre os preços acima.

A borracha do Pará vende-se : a fina a [illegible] e a semamby a 1/5.

Havre, 26 ás 4 h. da t.

O algodão fica em baixa. O ordinario de Pernambuco vende-se a frs. 137 e 138.

Os couros salgados verdes são cotados frocamente a frs. 55, eos seccos a frs. 82.

A borracha fina do Pará vende-se a frs. [illegible].

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*S. Miguel, Positivo* e *Maria* para Pernambuco, *Flor do Vez* para o Pará; no Porto—*Triumpho* e *União* para Pernambuco, *União* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—*Maria* a 1[illegible] de Pernambuco *Josephina* a 16 do Maranhão, *Flor do Vez* a 18 do Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—a 20 *Cearense* (vapor) para o Ceará, o *Alexandre Herculano* para Pernambuco, a 26 *Ambrose* para o Ceará.

DUQUE DE SUEZ.—S. M. o imperador dos Francezes, depois da competente permissão do vice-rei do Egypto, honrou ao Sr. Fernando de Lesseps, no dia da inauguração do canal de Suez, com o titulo de *duque de Suez*, além das honras de senador do imperio francez.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias para os Srs.

A. Luiz de O. Azevedo & C.	3:600$000
Lehmann fréres.	2:800$000
C. A. Sodré da Motta.	1:419$300
Satyro R. dos Santos.	100$000

— Para o sul do imperio trouxe elle as seguintes sommas :

Bahia	1:700$000
Rio de Janeiro	399:337$510

— Esse vapor levou de nossa praça :

Para Maceió	35:800$000
Para a Bahia	800$000
Para o Rio de Janeiro	8:200$000

Alem desta ultima parcella levou mais 147:000 em moeda de ouro.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :—

1ª denunciação.

Jovino Fernandes da Cruz Fereira Caldas, com Marianna Jovina Pereira Santos.

José Antonio de Oliveira Senna, com Candida Chimenes Mavignier.

Manoel Pereira de Sá, com Joanna de Lima de Azeredo Coutinho.

Marcos Antonio do Sacramento, com Maria do Patrocinio Corrêa.

2ª denunciação.

Benedito Antonio José, com Luiza Maria da Conceição.

Thomaz de Aquino Bezerra, com Maria Magdalena Leal.

Salustiano Bezerra do Nascimento, com Francelina Maria da Soledade.

Henrique Antonio Francisco Dornellas, com Alexandrina Luiza dos Guimarães Peixoto.

Herculano Alves Pereira dos Santos, com Italina Julia da Gama.

3ª denunciação.

Joaquim de Gouvêa Cardoso, com Maria Isabel de Amorim Lima.

Jeronymo Ferreira dos Santos, com Constancia Maria da Cruz.

José Marques d'Amorim, com Candida Marques do Mello Accioli.

Ignacio Thomaz de Freitas, com Maria Francisca da Conceição Fonseca.

Elias Bispo Anizeto, com Joanna Maria de Barros Wanderley.

José Delfino da Silva Carvalho, com Maria Guinter.

Olegario Militão da Silva, com Vessia Fidadelphia Maria de Souza.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 14.

PASSAGEIROS.—A barca *Segurança* trouxe os seguintes :

Bernardino Lopes Alboiro, João da Silva Gomes, Antonio Dias, José Alves Junior. Manoel Alves, J. Luiz de Freitas, José Joaquim Martins, Manoel da Silva Araujo, Justino Francisco dos Santos, Henrique de Castro Soares, Miguel de Azevedo Cardeal, Antonio Augusto Teixeira, Bernardino José dos Santos, Joaquim Gonçalves Maia, Antonio da Silva Oliveira, Lourenço Gomes Ferreira, Fructuoso Fernandes da Silva, José Gonçalves Correia da

MUTILADO

ILEGÍVEL

Silva Vianna, Emilia e 1 filha, Joaquim Francisco Lopes, Manoel Pinto, Antonio Antunes Palmeira, Joaquim de Paiva da Fonceca, Antonio Pinto Barbosa, Bernardino F. de Figueiredo, Paulino Pereira Faustino, M. Duarte, Domingos da Motta, Antonio de Almeida, Manoel Pinto da Castro, Albino da Costa, José Marques Borges, Agostinho Pereira da Silva, José Antonio Alves, Bento José Alves Filho, Luiz Antonio Gomes, Manoel Lopes Alves Pereira Tinoco, Manoel Martins Diniz, Luiz Gonçalves do Paço Junior, Antonio Fernandes Gayo, João da Cunha Vieira, Antonio de Carvalho, Manoel Gomes da Costa, Caetano Gomes L., José de A. Ramos.

— O vapor *Extremadure* trouxe a seu bordo os seguintes:

Henry Leyer, Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, Paul Cohen, João Pinto de Lemos Junior, sua senhora e 3 filhas, Clemenu Z. Caors, Frederic Monhart e sua mulher, Eduardo d'Aquino Fonseca, sua senhora e 1 filho, Frederic Gautier, Felippe de Sá e Albuquerque, Lidia Crampon, Eduard Buisson e sua senhora, Guelpho de Cailhacar, João de Souza Ramos, José da Silva Rodrigues, Bernardo Joaquim Lopes e João Cardoso Pinto Junior.

— Seguem para os portos do sul:

João Sergio de Miranda, Henry Sharp, Leopoldo Levy, Sabino Francisco Muniz e Dr. Jacintho Soares Rabello.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno de Albuquerque, está de semana, a rua de Santo Amaro n. 20.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente:

Francisco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; coqueluche.

Joaquim Correia, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-vista; gastro interite chronico.

Placido, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; tysica.

Ricarda Maria das Virgens, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; hydropesia.

Nicacio, Pernambuco, 3 mezes, Boa vista; inflamação.

Anastacia Francisca da Silva, Pernambuco, 62 annos, viuva, S. José; gastro interite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

— Luiz Barbalho de Vasconcellos, propietario do engenho Sibiró da Serra, da freguezia de Ipojuca, previne a quem interessar possa, que ninguem compre os seus escravos Antonio Jeanna e Delfina, que lhe consta se achar em poder de Manoel Severo de tal, morador na villa da Escada, pois que os mesmos escravos são de sua exclusiva propriedade, e elle está tratando de apprehende-los onde quer que se achem.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que prefer m mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em com mandita

Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receb m quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	433:630$834
Idem do dia 11	60:953$417
	499:584$251

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	564	
Idem idem com generos	783	1347
Volumes sahidos com fazendas	278	
Idem idem com generos	206	484

Descarregam hoje 13 de dezembro

Brigue inglez—*Mayfeld*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Escuna ingleza—*Mary James*—idem.
Patacho americano—*Leonard*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*S. Ursula*—idem.
Patacho hollandez—*Tasmania*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue norte-allemão — *Rechstina* — farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Mandarim*—taboado.
Patacho americano—*Iza*—diversos generos.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	16:306$324
Idem do dia 11.	2:189$335
	18:495$659

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	55:237$287
Idem do dia 11.	8:828$406
	64:065$693

PRAÇA DO RECIFE

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL

CAMBIO.—Sobre Londres sacou-se a 19 3/4, 19 7/8 e 20 d. por 1$. Subindo o total dos saques realisados durante a semana para a Europa a £ 40,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco, escolhido e regular vendeu-se de 14$ a 14$300; o de Maceió, posto a bordo, a 14$800; e o da Parahyba, idem, de 14$300 a 14$500 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$400 a 3$700, e o bruto americano de 3$100 a 3$150 por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 96$ por pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$800 a 3$ os 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa e o do Estreito a 4$ por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$000 e a retalho de 19$ a 20$ por barrica, ficando em deposito cerca de 14,000 barricas.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$200 o gigo de 32 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$800 a arroba.

CHA.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$700 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

FEIJÃO.—Idem o sacco de peso de 150 libras de 15$ a 18$.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 430 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$ a 1$050 libra e a franceza de 890 a 900 rs.

MASSAS.—Venderam-se de 4$500 a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ os 15 kilogrammas.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$500 a 2$700 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. e o do Mediterraneo a 240 rs por libra.

TOUCINHO—Vendeu-se o de Lisbôa de 7$ a 9$500 os 15 kilogrammas.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se a 230$ e os de outros paizes a 200$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 650 rs.

DESCONTO.—Durante a semana regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, deste para o porto de Liverpool a 3/8 d. sem capa e nominal. Do assucar para o Canal 30/ idem idem.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1,279 toneladas, commandante Geost, equipagem 118, carga fazenda e outros generos; a Tisset Frere.

Pará e portos intermedios — 9 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga varios generos; a A. S. de O. Azevedo & C.

Porto — 33 dias, barca portugueza *Segurança* de 280 toneladas, capitão Laurenço Fernandes do Carmo, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Soares & Primo.

Ilha de S. Miguel — 36 dias, barca portugueza *Amizade*, de 621 toneladas, capitão Augusto Borges Cabral, equipagem 17, em lastro; a João do Rego Lima. Traz para este porto 105 passageiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mamamguape — Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio Gomes da Silva, carga varios generos.

Aracaty — Hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, capitão Antonio de Souza Castro, carga differentes generos.

Rio da Prata — Barca ingleza *Borlecham*, capitão Mackay, carga assucar.

Portos do Sul — Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para os portos do Sul a barca ingleza *Kate*, capitão I. Craig, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Navios entrados no dia 12.

Havre — 27 dias, barca franceza *Verediunna*, de 240 toneladas, capitão Cholour, equipagem 12, carga mercadorias; a E. Burle & C.

Havre — 30 dias, brigue francez *Belém*, de 187 toneladas, capitão Eguay, equipagem 11, carga mercadorias; a Tisset Frere.

New-York — 65 dias, escuna dinamarqueza *Codan*, de 138 toneladas, capitão Pederson, equipagem 7, carga madeira e outros generos; a Henry Foster & C.

Terra Nova — 30 dias, escuna ingleza *Belle*, capitão Jones, equipagem 8, carga 2,536 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Montevidéo — 30 dias, barca ingleza *Lessie Lesle*, de 370 toneladas, capitão Wello, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió — Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna; carga bacalhão.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor francez *Extremadure*, commandante Geost.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma casa de pedra e cal, sita na freguezia da Boa-Vista, becco do Pombal, com 1 porta e 2 janellas na frente e um alpendre, sala adiante e atraz, sendo esta mui pequena, 9 quartos pequenos, corredor no meio, os quaes quartos são tres ao lado da sala de detraz, servindo um delles de cosinha, com um sitio com 181 palmos de frente e tresentos de fundo, cacimba pequena de má agua, poucos arvoredos, existindo em dito sitio 11 pequenas meiaguas que não pertencem ao executado; em vista do estado e de não pertencerem ao sitio as ditas meiaguas, foi avalido dito sitio por 2:000$, a qual casa foi penhorado por execução de Rufino José Maria contra Jacintho José Cabral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 11 de dezembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 13 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindsuro de janeiro a março de 1870 aos navios da armada e estabelecimentos de marinha dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul para imperiaes marinheiros, tendo 4 1/2 palmos de comprimento no corpo e 3 nas mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul para aprendizes marinheiros, tendo 3 palmos de comprimento no corpo e 2 nas mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul e camisas de algodãozinho.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia 13 do corrente, por igual fórma e tempo indicado, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, de lenha em achas e sal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 9 de dezembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

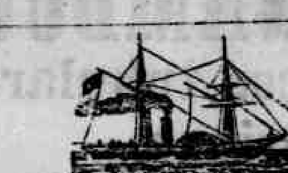
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta a barca portugueza *Armida*, para o resto que lhe falta pode tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, capitão H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

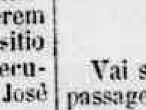
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costera por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara*: quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

LEILOES.

LEILÃO

Segunda-feira 13 do corrente

De calçado e fazendas avariadas sob marca E A B & C. n. 10396—1 caixa colçado; A E S e E A B & C. n. 10357, mesma marca e n. 10359, mesma marca e n. 10336—3 fardos es topa; mesma marca e n. 10371—1 dito cobértores de lã.

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias supra mencionadas, avariadas d'agua salgada conforme a declaração dos peritos nomeados pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, vindos do Havre pelo navio *Solide*, capitão Bern.

HOJE.

as 11 hora da manhãa em ponto, em seu armazem á rua da Cruz n. 48.

LEILÃO

De duas casas terreas sendo uma com grande sotêa,

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea sita á rua da praia do Caldeireiro n. 37, solo proprio e grande quintal, uma dita com uma sotêa, solo foreiro, sita á rua da Palma ns. 90 e 92, a qual rende 612$ annuaes. Os Srs. pretendentes poderão examina-las e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 14 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De uma importante mobilia de jacaranda a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, um sofá e uma jardineira, um rico piano do fabricante R Bord, um guarda roupa de amarello, 1 toalhete de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 2 consolos, 1 mesa de amarello, 1 par de serpentinas de crystal, 1 rico candieiro para gaz, 2 jarros grandes, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 par de garrafas para vinho, 1 sofá de amarello, diversas cadeiras avulsas e muitos outros objectos.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um bote, velas, vergas, mastros, cabos e os mais objectos salvados do brigue francez Rossini.

Quarta-feira 15 de dezembro as 10 1/2 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado, com licença do Inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer das velas, vergas, mastros, cabos e outros objectos salvados do brigue francez *Rossini*, capitão Holley Williams, taes quaes se acham no armazem alfandegado do barão do Livramento, no cáes do Apollo aonde se effectuará o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De dividas na importancia de 2:862$800.

Quarta-feira 15 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Bemvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas pertencentes a referida massa, na importancia de 2:862$800, as 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, aonde poderão os pretendentes obter quaesquer informações.

LEILÃO

No dia 15 do corrente as 10 horas.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os moveis pertencentes a massa fallida de Maia & Espirito Santo existentes no sobrado n. 1 da rua de Bem Fica, assim como recebe propostas para a venda dos escravos pertencentes a mesma massa, de conformidade com o decreto n. 1695 de 15 de setembro do corrente anno, e mandado pode ser examinado em mão do dito agente que dará qualquer informação.

LEILÃO DA grande fabrica de refinar e crystalisar assucar no largo do Monteiro.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos da fabrica de refinar e crystalisar assucar, no lugar do Monteiro, a qual estará em exposição das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, desde o dia 12 a 21. No mesmo estabelecimento encontrarão as pessoas que o quizerem examinar, pessoa competente para dar as explicações que queiram exigir

Segunda-feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no mesmo estabelecimento no Monteiro, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

ESTUDO REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo

— de **Lingoa porugtueza**;

— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;

— de **Geographia** physica, politica e astronomica:

— de **Historia universal**;

— de **Philosophia**, Racional e Moral;

— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme b[illegible]: ra casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

FEITOR

Quer-se um homem que entenda bem de jardim para um pequeno sitio perto desta cidade; no largo do Corpo Santo n. 19.

Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas de leite, criadas, feitores, jardinceiros, cozinheiros, boleeiros, copeiros, caixeiros, tanto para a praça como para o mato; assim como quem precisar alugar casas, tanto na cidade como no campo, podem desta data em diante mandarem os seus pedidos por escripto aos seguintes lugares: rua Nova n. 34, rua da Imperatriz n. 68, rua da Cadeia do Recife n. 16, em Santo Amaro das Salinas n. 76.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pequena familia prefere-se escrava, á rua do Queimado n. 32, 2.º andar.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

— Precisa-se de uma mulher de idade para ama de cosinhar em casa de pequena familia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Santa Theerza, sobrado de um andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 12 a 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar o diario.

— Precisa-se de um destilador que se encarregue do trabalho de uma pequena destilação de engenho: a tratar na rua de Apollo n. 28, primeiro andar.

— O Sr. Dr. José Uchôa Cavalcanti tem uma carta vinda do norte nesta typogaaphia.

— O Sr. Felisberto Rodrigues de Oliveira tem uma carta, com ausencia ao Sr. Fernando Castano Barrilha, vinda de Lisboa, na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

Declaração.

O ábaixo assignado apressa-se em declarar ao publico que não foi dispensado, e sim dispensou-se da procuradoria do retalhamento do sitio Agoazinha, em Beberibe, a que se refere o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, e assignado pelo Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães.

Luiz Antonio da Silveira Tavora.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro: na rua do Rosario da Boa vista n. 2.

— O Sr. Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida tem uma carta vinda do Rio de Janeiro no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro que tenha boa conducta, para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel agradando: a tratar no caes de Apollo n. 69.

— Na fundição da Aurora se entregará um dinheiro que foi achado na ponte do Recife, dando o portador os signaes certos e pagando este annuncio.

Nova tinturaria franceza

25—RUA DAS FLORES—25

Otto Schneider

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo mudado-se da rua do Rosario da Boa-vista para a rua das Flores, achando-se bem montado com machina e tintas de todas as qualidades proprias á perfeição de seu trabalho. Tinge se e lava-se com a maior perfeição toda qualidade de fazendas, em peças ou em obras, de quaesquer que sejam, taes como, lãa, algodão, seda, touquim, chapéo de feltro e de manilha, palhinha de todas as cores: os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagens.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 12 a 14 legoas: quem estiver nestas condições dirija-se a botica da praça da Boa-vista n. 49.

— Precisa-se de um moleque para o serviço de casa de homem solteiro: na rua do Mondego numero 93.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Achou-se uma carteira contendo certa quantia, e bem assim um pequeno embrulho; a pessoa a quem pertencer taes objectos, dando os signaes certos os receberá, satisfazendo a despeza do presente annuncio: a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Pilar n. 131.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e que não tenha filho; na rua do Livramento n. 36 1º andar.

Attenção.

A' rua Nova n. 46, precisa fallar-se ao Sr. João Pitangueira Paes Barreto, a negocio que não ignora.

Attenção.

O Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, tem á rua Nova n. 46, uma carta para ser-lhe entregue.

Ama ou cosinheiro

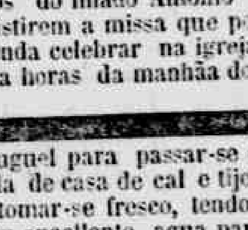
Precisa se; á rua do Queimado n. 7 loja.

Pedido

Pede-se aos seguintes Srs. se dignem a comparecer na loja do Paço á rua do Crespo n. 7 A, a negocio de seu particular interesse: Antonio Pereira de Souza e Domingos Martins de Barros Monteiro.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção primaria, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras n. 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.



Manoel da Silva Jacome Pessoa, convida os parentes e amigos do finado Antonio de Souza Guerra, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado manda celebrar na igreja da Santa Cruz as 7 e meia horas da manhãa do dia 13 do corrente.

— Da-se de aluguel para passar-se o tempo da festa, uma morada de casa de cal e tijolo com um bom sotão, para tomar-se fresco, tendo dita casa um bom pôço com excellente agua para o uso da mesma casa, sendo a sobredita casa sita á retaguarda da igreja de N. S. da Boa Hora da cidade de Olinda, em direitura da rua do Cabral, defronte da casa que foi do pharmaceutico Braz: quem a pretender para dito passamento da festa, dirija-se a mesma casa annunciada, onde fallará com a pessoa que a dá de aluguel mediante a quantia de 10$000 mensaes, garantindo-se para isso com dinheiros adiantados.

SITIO.

Aluga-se o sitio denominado Olho de Vidro, em Parnameirim, com uma excellente casa de morada de sobrado, cocheira, quarto para escravos e feitor, casa de fazer farinha, com prensa e roda, cacimba com bomba e tanque para banho, grande baixa de capim, uma fonte que dá excellente agua potavel, muitos arvoredos fructiferos, alem de grande terreno para plantação: quem o pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 31, a entender-se com Manoel Ferreira Ramos, ou com José Peres da Cruz.

— Guilherme Porto & C. fazem sciente que tendo-se desencaminhado duas letras que do Rio Grande do Norte lhes foram remettidas, e aceitas pelo Sr. Antonio Benevides Seabra de Mello, no valor de 1:597$270, sendo uma de 1:000$ e outra de 597$270, sacadas em 28 de outubro de 1869, a vencer-se em 28 de abril de 1870; se previne a que ninguem faça negocio com ditas letras por ficarem estas sem valor alguma, visto que o mesmo Sr. Seabra se compromette aceitar novas letras em substituição ás perdidas. Recife 11 de dezembro de 1869.

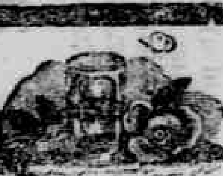
AMA

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, precisa-se de uma ama para cozinhar com perfeição, preferindo-se escrava, agradando não se escusa dar boa paga.

Omnibus de Olinda.

Felix Affonso de Barros, proprietario do omnibus *Encouraçado de Olinda*, pede ás pessoas que possuem bilhetes de ingresso no seu omnibus, queiram vir no praso de oito dias troca-los, pois que, dessa data por diante, ficarão sem valor.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.



D. Maria Amelia Bastos Guerra, Manoel da Silva Bastos, D. Joaquina Correia da Silva Bastos, Manoel da Silva Bastos Junior, Affonso Henriques da Silva Bastos e José da Silva Bastos, mulher, sogro, sogra e cunhados do finado Antonio de Souza Guerra, fallecido no dia 8 do corrente, cordialmente agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado; e desde já lhes rogam á assistirem as missas do setimo dia que se tem de resar na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, pelo que desde já protestam o seu reconhecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

— Na noite de 30 de novembro proximo passado furtaram do cercado do engenho Araripe de baixo do termo do Cabo, um cavallo ruço com as canellas rudadas, clinas e cauda tambem rudadas, em grão, anda baixo brando, e ao meio um pouco atrapalhado, quando furtaram estava um pouco mancando do quarto esquerdo de um coice que levou, idade de 8 annos, pouco mais ou menos, tamanho regular, é um tanto pesado á tabica, e á espora não é muito ardigo, tem no espinhaço cabellos differentes de uma bexiga que teve, no quarto direito tem alguns ferros que se ignora, e acima delles o seguinte K, e está ventado das mãos: quem o apprehender ou der noticia certa no referido engenho, será gratificado: pede-se ás autoridades policiaes que recommendem a apprehensão do referido cavallo.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATICA

VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO

43—Rua Nova—43

LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43. Loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes; e pede a confiança de seus numerosoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA: medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000, tudo de superior qualidade.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

MUTILADO

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

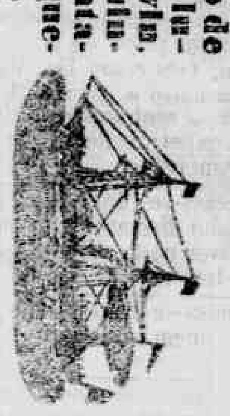
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brillantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

[illegible] continua a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot [illegible] & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e [illegible] serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

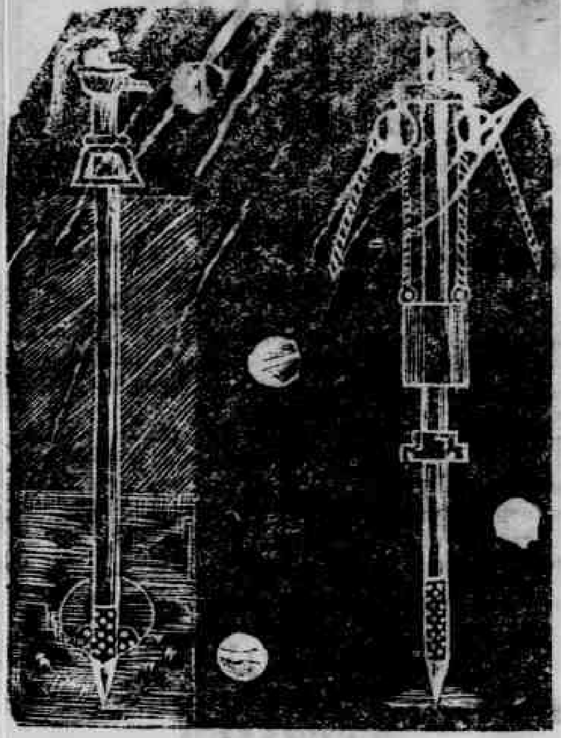
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela aréa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço seguindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adoitivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que nesta genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8, vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus fucturos freguezes completo sortimento dos objectos mais procuradas neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem:

Lindos coques enfeitados,

Meias para senhoras (o melhor no genero).

Esportilhos hygienicos.

Lindos jarros para flores.

Toucas e sapatinhos de croché,

Entremeios e babadinhos.

Facas garfos e colheres.

Carteiras e saccos para viagem.

Grinaldas flor de larangeira.

Ramos para o peito.

Visporas (caixa de jacarandá).

Adereços do camafeo.

Fitas brancas com inscripções de casamentos.

Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.

Vestuarios completos para o mesmo fim.

Toalhas de labirinthos.

Collarinhos, punhos e gollas bordados.

Brincos de azeiviche montado em dourado artigo que se confundo com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração,

Cintos largos e fitas para o mesmo fim.

Ricas fitas com os necessarios para cintura.

Lindos albuns para retratos.

Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos ennumerar porque temos um espaço limitado no Diario, porem os nossos freguezes lerão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra----Rua do Cabuga n. 8.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38,—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem alem disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cordia

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como [illegible] para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos [illegible] do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para gui[illegible], ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e [illegible] para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças [illegible] bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereoscospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua aut ncidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é à RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes. caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinado ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M Rego, rua do Commercio n. 34.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1 : trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as
instrucções e decisões posteriores até a
presente publicação,
por
Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco :

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

Per ligueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas : a pessoa que o tiver agarrado, pode leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 2875 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 13ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (130ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, preferindo-se brasileiro : a tratar na rua Imperial n. 47.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e apaliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito para casa de familia, prefere-se escravo : a tratar na rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 3 sita á rua do Socego : a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Rua da Concordia padaria, precisa-se de um amassador que venda pão ; paga-se bem.

— O Sr. Custodio José da Silva tem uma carta na rua da Cruz, taberna n. 32.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

Àluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas ás pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distrações para o mesmo publico.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : trata-se na rua Direita n. 15, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua da Penha n. 33.

— Manoel de Castro Guimarães retira-se para Portugal, á tratar de sua saúde.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao lrgo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— No engenho Jaráré, comarca do Nazereth, se precisa de dous homens para serem empregados no mesmo engenho, sendo um para feitor de campo e outro para uma destilação, prefere-se portuguezes ou hespanhóes, ou mesmo de qualquer nacionalidade ; podendo se dirigir ao mesmo engenho, entendendo-se primeiramente com os Srs. Leal & Irmãos no Recife, rua da Cadeia n. 56, 1º andar.

— Manoel José de Araujo tem firmado sua residencia em Canguaretama desde o 1º de junho ultimo.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10. 20 e 30 palmos, e 7 1/2. 8, 8 1/2. 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras : amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão ; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,

Superintendente.
André de Abreu Porto.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 23

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados : na rua da Imperatriz n. 10.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo : quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre os impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos ; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo : na rua do Rangel n. 49 taberna.

— Aluga se um 2º andar atraz da matriz de Santo Antonio n. 23 : a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

Advocacia.

Cardino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

Perda.

Do Mondego ao Menguinho, entrada dos Afflictos e Arraial, perdeu-se uma corrente de latão com cinco chaves de gavetas : quem achou leve á rua do Mondego, olaria n. 13, que será gratificado por Marcelino José Lopes.

— Aluga-se uma casa com grande quintal, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com grande copiar fóra, caiada e pintada de novo, confronte a casa do Sr. Paulo José Gomes e sitio do Sr. João José da Cunha Lages, na Capunga, rua das Crioulas n. 28 ; assim como uma outra casa no Poço da Panella, rua do Rio n. 25, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e grande quintal, caiada e pintada de novo, muito propria pera passar a festa : a tratar na travessa da Madre de Deos numero 18.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola ás horas do costume : a tratar no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos ; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras : dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, encarregado pelo proprietario do sitio Agoazinha, em Beberibe, do retalhamento do mesmo sitio, por ter sido dispensado desse serviço o Sr. Luiz Antonio da Silveira Tavora, póde ser procurado pelos pretendentes aos lotes de terras que restam á vender-se, á rua do Imperador n. 27, 1º andar, escriptorio. Aos domingos se encontrará para quaesquer informações naquelle sitio o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Recife 6 de dezembro de 1869.
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Olinda.

Aluga-se uma excellente casa para grande familia, na rua de S. Bento proximo ao pateo de S. Pedro-velho, onde passou a festa o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino : a tratar com o Julio da botica, ou no Varadouro com o João Coelho do Rosario de Maria de Jezus.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos : a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

Ao publico.

O abaixo assignado tendo comprado a casa commercial da viuva Caldas & C., entende fazer declarar ao publico desta cidade que não se responsabilisa por debito algum da mesma viuva nem do seu finado marido Enéas da Silva Caldas.

Cidade do Assú 16 de outubro de 1869.
Tranquilino da Silva Antunes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 13 a 16 annos : na rua do Pilar, em Fóra de Portas, taberna n. 85.

AMA

Na rua Augusta n. 55 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia fóra desta cidade, que saiba cozinhar e engommar alguma cousa

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos. altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar : paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos para o serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se de um trabalhador : na refinação da rua Imperial n. 51. Na mesma compram-se dous escravos sendo um de meia idade.

Companhia de seguros utilidade publica.

A direcção paga o 15º dividendo de 28$000 por acção ou 28 0/0 do capital realisado, do meio dia ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 4 de dezembro de 1869.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro : na rua das Cinco Pontas n. 86.

Botica

Precisa-se de um official de pharmacia com bastante habilitação : na rua da Imperatriz n. 77.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49. RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

NA IMPERIAL

fabrica de cerveja dos Srs. Henrique Leiden & C , rua do Sebo n. 35, compram-se garrafas vasias proprias para vinho ou cerveja por maior preço do que em qualquer outra parte.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava preta, crioula, de 20 annos com uma cria parda, de 11 mezes, a preta engoma e cosinha, e não tem vicios nem achaques, o motivo da venda se dirá ao comprador, na Capunga rua das Creôlas n. 16.

— Vende se ou permuta-se o grande terreno em que tem casa o Sr. tenente-coronel Carlos Martins de Almeida, no Monteiro : a tratar na rua do Cabugá n. 14.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. . .	200
Agulhas de osso para croxé a . .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e.	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	300
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	800
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com pessaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	380
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade : na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa : rua de Riachuelo.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 93 : a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

Vende-se

um sitio em Sant'Anna com 140 palmos de frente, com bastantes fundos, que botam para o terreno do Chacon, tendo arvoredos e terreno fresco : a tratar na rua das Trincheiras n. 24, a qualquer hora do dia.

— Vendem-se dous fiteiros e dous caixões para deposito, e um pequeno, um balcão de 12 palmos, tudo em bom estado : na rua do Amorim n. 31.

— Vende-se tres lotes de terras nas ruas ultimamente abertas n'Agua Fria de Beberibe, onde breve passará a linha ferrea, cujos terrenos são de 440 palmos na rua dos Clerigos e de 770 na rua de Santo Antonio, sendo nesta rua 440 palmos proprios para capim ou hortaliça por ser uma boa baixa e fresca em todo o verão : a fallar na rua das Trincheiras n. 30.

Vinho de Bucellas

qualidade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C. rua da Cruz n. 9.

Grande liquidação
45—Rua Direita—45

Borzeguins de senhoras francezes e de homens, sapatos de senhora de marroquim e de lustro, sapatos de brim para homem, marroquins, taixa para sapatos e borzeguins, courinhos de cabra, sola e todo sortimento proprio para casas deste negocio, que tudo se vende a dinheiro por menos do seu valor, por ter sido arrematado em leilão e se querer liquidar em poucos dias.

45—Rua Direita—45.

— Vende-se uma taberna propria para principiante por ter poucos fundos : a tratar na rua do Cotovello n. 2, ou rua do Sebo n. 54.

Farinha de milho

para cangicas, papas, bolos, pão e outros muitos misteres, acaba de chegar algumas barricas desta excellente farinha, dos Estados-Unidos, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo.

— Vendem-se dous excellentes moleques de 12 a 13 annos de idade : na rua de S. Gonçalo numero 29.

— Vende-se um berço de jacaranda com pouco uso : na rua Imperial n. 16.

— Vende-se uma taberna sita á rua Imperial n. 195, bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato e bons commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 213.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

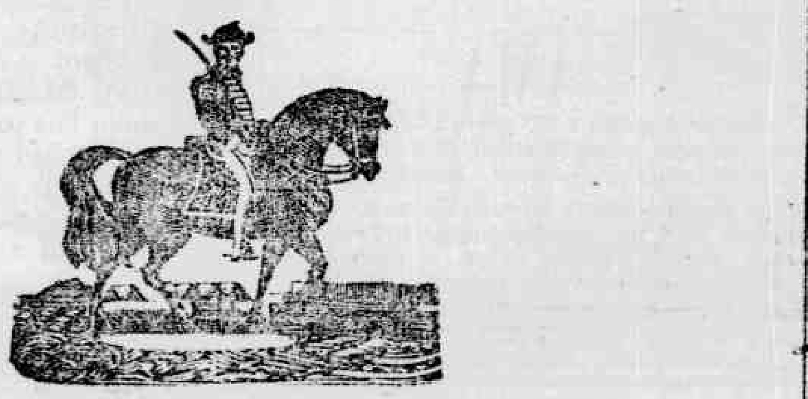
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algo lã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escoras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcochoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a ... a 1$000 6

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serroto de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serroes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisbôa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comrrador, no caso de não nascerem,

Pão Senteio.

Estará á venda nas terças e sextas-feiras, na padaria allemãa, ru do Lima, em Santo Amaro, no Recife, Recreio Commercial, em frente a rua do Vigerio n. 2, rua da Imperatriz n. 80, rua do Brum n. 56, e no armazem do Campos, rua do Imperador.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar. isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever c rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas pára voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade, da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente da cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, existe para vender-se um escravo crioulo, moço, com officio de pedreiro.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

FITA AZUL
RUA DO CABUGÁ N. 2

Cambraias, cassas e organdy, o covado á 320 ou varas a 500 rs.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG ... curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, ... viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO.
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquidalas por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 560 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudes. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covalo.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de la gura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trncado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardes, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôza, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Papel para embrulho
Compra-se na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

D'AVID WILLIAM BOWMAN
Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA
Inventada por **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.

ORIZA LACTÉ
LEITE ANTEPHELICO
Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse. Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID....... Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS..... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINE... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA..... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS..... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções, os oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esquato*, a *arrala*, o *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1859. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** granguearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da **FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS** conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reprova d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 880 rs. a libra, e 2$100, 1$680 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500. 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Cal de Lisboa
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Cabriolet americano.
Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: os pretendentes podem ve-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45.

CIMENTO,
Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Fio de algodão.
Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

GRANDE AVISO.
O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Parà (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO
Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26
Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podin, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE
A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú
muito novo a 400 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a im; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante
Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53-Rua Direita-53
Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudeza finas e grossas, como sejam bandejas chineras quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.ª

VENDE-SE
a taberna da travessa da rua das ... n. 12: quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Sevada
Vende-se na rua Direita n. 30, a 3$500 a arroba.

Proprias para um jantar
Vendem-se no armazem da companhia Pernambucana caixas com uma duzia de garrafas de vinho Madeira, sortidas de puro e genuino, o melhor que é possivel produzir-se; ha apenas poucas caixas.

ESCRAVOS FUGIDOS.
— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, feta no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 300a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo; peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a apprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Gratifica-se.
Ainda está fugido o José-colá, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, e muito conhecido por ter vendido pão de ... e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer toma cachaça e falla ...; Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

Negra fugida
Apolinaria, crioula, representa 19 annos, estatura regular, andar vagaroso, muito feia pelas muitas marcas de bexigas na cara, especialmente no nariz, levou vestido de chita roxa, camisas e saias, sendo uma de algodão azul, e panno da Costa fino com listras encarnadas: quem a pegar leve-a ao Arraial, sitio do Porto, ou á loja n. 45, na esquina da rua da Madre de Deos, que será recompensado.

Da-se 50$000 de gratificação
Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro. é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, os dous escravos, Vidal, preto crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré; e Raymundo, cabra, idade 24 annos, pouco mais ou menos, tem bonita figura e falla femenina: quem os pegar e leva-los ao engenho acima, será bem recompensado.

— No dia 9 do corrente mez fugio o negro Sebastião, e costuma a mudar o nome para Benedicto José de Sant'Anna, com os signaes seguintes: baixo e cheio do corpo, com marcas de bexigas, duas cicatrizes nas barrigas das pernas, e nas costas tambem cicatrizes, e tem uma ainda de fresco nas costas, ou sobre um dos hombros, já pintando, idade 50 annos, pouco mais ou menos, é muito negrista: quem o pegar leve-o a seu senhor á rua da Paz n. 13 (cocheira) que será recompensado.

Negra fugida.
Da Capunga-nova fugio hontem, 9 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite, a escrava Faustina, crioula, idade de 23 annos, pouco mais ou menos, é de estatura alta, cor fula, cara larga, beiços grossos, dentes miudos, e quando fala parece não os ter, braços e mãos compridos, pés apalhetados, e tem uma ferida na perna direita proveniente de um arranhão; levou vestido de chita roxa de listras e chale de merinó preto. E' muito conhecida na cidade de Olinda por ter sido escrava do Sr. Dr. Agnello Gonzaga, e no becco do Sr. Ignacio com botica no Terço: recommenda-se a sua apprehensão á policia ou a qualquer pessoa que desse ... se queira encarregar, e a quem levar á rua do Queimado n. 12, loja de Santos Coelho, ou á rua das Fernambucanas, na Capunga, sitio n. 66, onde se gratificará.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

A VELOCIDADE DA VONTADE.—Quando se diz *rapido como o pensamento*, pensa-se ter exprimido o *nec plus ultra* da velocidade, velocidade de que nada se póde approximar, alguma cousa de instantaneo, de fulminante. Crêa-se, em uma palavra, terem pregado uma hyperbole: é um erro, ao menos considerando-se sob certo ponto de vista.

O pensamento, ninguem o contesta, nos transporta para longe sem ter conta com as distancias, porque não é mais difficil representar um objecto longinquo do que um proximo. Assim encarando a questão, póde-se dizer que o espaço não é um obstaculo ao pensamento, que o não incommoda.

O pensamento, porém, jámais se origina instantaneamente sob a influencia de uma causa externa; decorre um tempo apreciavel—um ou dous decimos de segundo—antes que uma idéa surja no espirito em consequencia de uma impressão recebida pelo cerebro, e que a vontade responda a essa idéa pelo movimento qualquer de um membro. Do mesmo modo, a corrente nervosa, que transmitte as sensações ao cerebro e as ordens da vontade ás extremidades do corpo, tem necessidade de algum tempo para preencher seu fim.

As impressões, que nos vêm do exterior, não são sentidas no mesmo momento em que se produzem; ellas percorrem ao longo dos nervos com uma velocidade de 20 a 30 metros por segundo, que é a mesma do pombo viajante, do furação e de uma locomotiva a toda força, mas muito inferior á velocidade de uma bala de artilharia. Recebida a impressão em um ponto qualquer do corpo, a excitação se propaga primeiramente até o cerebro; ahi se elabora uma idéa, a vontade decide-se a enviar uma ordem, esta ordem percorre o longo dos nervos até chegar ao membro que deve cumpril-a, e, finalmente, este põe-se em movimento. Tudo isto se faz em tres tempos cuja duração é muito apeciavel.

Só em 1850 se fizeram com utilidade indagações sobre este interessante objecto. Deve-se isto a Mr. Helmholtz, o mais celebre dos physiologistas allemães. Seu primeiro methodo é baseado sobre o emprego do chronoscopio de Mr. Pouillet. Uma corrente galvanica de muito curta duração obra em distancia sobre uma agulha magnetica e separa-a de sua primitiva posição: mede-se a grandeza do desvio, e delle, pelo calculo, a duração da corrente. Assim tem-se o meio de medir intervallos de tempo do valor de millesimos de segundos.

Se trata-se, por exemplo, de conhecer o tempo que corre entre a deflagração da polvora em uma espingarda e a sahida da bala, liga-se o extremo do cano ao cão por meio de um circuito galvanico, de fórma que, batendo-se o cão, o circuito feche e a corrente passe, mas que a bala a interrompa de novo, cortando o fio. A duração da corrente, que, neste caso, é de cerca de um centesimo de segundo, acha-se pela observação da agulha magnetica que faz parte do apparelho.

Eis como Mr. Helmholtz applicou seu methodo. Um dos musculos da perna de uma rã foi fixado por uma extremidade em uma pinça, e ligada pela outra extremidade a uma pequena alavanca que fazia parte de um circuito galvanico. Um peso suspenso na alavanca servia para dar ao musculo a tensão conveniente. Tudo estava disposto, de fórma que no momento em que a corrente se fechava tinha lugar um choque, quer directamente nos musculos, quer o nervo, do que quando se excita em um ponto dado de um nervo que se isolava previamente na extensão de 4 a 5 centimetros e que ainda adheria por um extremo ao musculo que devia animar.

Sob a influencia desta excitação, o musculo se contrahia, fazia mover a alavanca e interrompia a corrente electrica que atravessava esta ultima. O tempo, durante o qual a corrente circulava, era indicado pela agulha.

Conhecia se então que a contracção chega mais tarde quando se tem excitado a differença mostra a velocidade de transmissão do agente nervoso, a qual se reconheceu ser de 26 metros por segundo.

Além disso Mr. Helmholtz demonstrou que, em todos os casos, a contracção só segue ao choque electrico no fim de um tempo igual a um centesimo de segundo, que elle denomina *excitação latenta*. As fibras musculares não obedecem, pois, instantaneamente ao aguilhão da electricidade.

Depois destas bellas experiencias, que pela primeira vez tinham feito conhecer exactamente como se propaga nos nervos uma excitação, Mr. Helmholtz inventou um outro methodo que permitte analysar o phenomeno até em seus menores detalhes. Neste outro meio o musculo, na contracção, levanta uma alavanca movel, que tem uma ponta que deixa um traço branco sobre um cylindro movel coberto de negro fumo. Uma disposição particular faz marcar pela mesma ponta o instante em que se produz a excitação: desde este momento até que comece a contracção, a ponta traça uma linha recta no negro de fumo.

Quando, em seguida, a ponta da alavanca é levantada pela tensão do musculo, de senha uma curva cujo aspecto faz vêr immediatamente todas as diversas phases do movimento de contracção. Por este meio, Mr. Helmholtz achou que a velocidade da corrente nervosa era de 27 metros. Demonstrou elle mais, pelos dous methodos, que a tensão dos musculos augmenta desde o momento em que começa o movimento e que attinge um maximum de cerca de 5 centesimos de seguudo, decrescendo de novo até que o musculo tenha chegado ao seu estado natural.

O segundo apparelho de Mr. Helmholtz recebeu o nome de *myographo*. Foi aperfeiçoado ou antes modificado por muitos physiologistas. A grande difficuldade era medir exactamente o tempo correspondente aos differentes pontos do traçado que a ponta faz sobre o cylindro. Mr. Helmholtz fazia mover o cylindro de seu apparelho por meio de rodas de relojoaria que indicava o tempo que durava a rotação.

Este meio não deixava de ser assaz imperfeito: elle foi substituido com vantagem pelo emprego do diapasão.

Mr. dr. Marey, em seu curso de physiologia medica, servio-se para este fim de um diapasão que fazia 500 vibrações simples por segundo; estas vibrações eram inscriptas no cylindro ao lado da curva traçada pela extremidade do musculo; bastava contar o numero de vibrações inscriptas parallelamente a uma parte do traçado muscular para ter immediatamente o tempo correspondente a esse traçado. Mr. Marey achou, por este processo, velocidades de transmissão que variavam de 10 a 20 metros.

A corrente nervosa se propaga mais lentamente nas temperaturas baixas do que nas altas. O Dr. Munk reconheceu, demais, que a velocidade não é a mesma nas differentes partes de um nervo; nos nervos motores, parece ella augmentar no ponto de união do musculo. Emfim, segundo Mr. de Berold, esta velocidade diminue quando o nervo está sob a influencia de uma corrente electrica.

E' agora importante fazer no homem as mesmas experiencias. Eis a maneira de proceder a ellas.

Uma corrente electrica produz uma ligeira sensação de dôr em um ponto da pelle; o instante em que a corrente opera é marcada como precedentemente sobre o cylindro giratorio do chronoscopio. Logo que a pessoa submettida a experiencia sente o choque, dá um signal por meio de uma chave electrica e de uma nova marca se produz sobre o mesmo cylindro. Mede-se o intervallo comprehendido entre as duas marcas e assim tem-se decorrido entre as duas marcas

Este tempo, que é um a dous decimos de segundo, compõe-se de muitas partes; transmissão da impressão exterior ao cerebro, percepção, reflexão, transmissão da vontade aos dedos, contracção muscular que se segue: si, porem se produz a excitação successivamente em dous pontos differentes da pelle, as demoras são sempre as mesmas, salvo a que provém da transmissão das sensações.

Se, por exemplo, um ponto do dedo grande do pé e depois um ponto da região inguinal, a differença das demoras observadas representará o tempo que a sensação leva a subir do pé até o meio do corpo.

De todas estas experiencias resulta que a corrente nervosa se propaga com uma velocidade relativamente pouco consideravel. A mão que atira uma pedra fende o ar com uma velocidade de 22 metros por segundo, que, em tudo e por tudo, é comparavel a do fluido nervoso; o cavallo de carreira, a lebre e o galgo tem a mesma velocidade. A onda arterial, que percorre 9 metros por segundo, tem velocidade tres vezes menor.

Do outro lado, o Dr. Jaager medio o tempo empregado nas operações do cerebro, e reconheceu ser de alguns decimos de segundo.

O pensamento, vê se, não origina instantaneamente; é um phenomeno natural sujeito as leis do tempo e do espaço.

Entre diversos observadores o tempo perdido não é o mesmo; um sente, reflecte e obra mais depressa que o outro: é questão de temperamento e de disposição fortuita. Isto explica as differenças que sempre tem sido notadas pelos astronomos observadores do mesmo phenomeno.

Jamais duas pessoas viram a passagem de uma estrella por detrás de um fio no mesmo instante; demais, a differença entre os instantes notados, ou o que se chama *equação pessoal* de dous astronomos, varia mais ou menos, segundo as circumstancias, e com o tempo póde augmentar ou diminuir.

A educação do observador tem nisso muita intervenção; Mr. Wolf mostrou que o tempo perdido póde reduzir-se a um minimum por meio de exercicio e emprego de um apparelho especial que faz conhecer o erro commettido em cada observação.

Destas experiencias decorre forçosamente uma conclusão muito importante: o fluido nervoso não é identico ao fluido electrico. A electricidade propaga-se nos fios telegraphicos com uma rapidez incoacebivel, excede muito a luz e é vinte milhões de vezes mais veloz que o agente nervoso. Ha ainda uma outra differença capital entre os dous agentes.

Toda a alteração da structura dos nervos faz parar a propagação da corrente nervosa basta pisa-los ou queima-los para interromper a transmissão da corrente: uma vez cortados, não recobram mais sua força conductora quando de novo se aproximam as extremidades separadas.

Os fios metallicos, ao contrario, conduzem a electricidade, apezar de todas as avarias que por ventura soffram.

—

NÃO HAVERÁ MAIS CALOR.—Na Allemanha trata-se de aperfeiçoar uma machina que muito deve interessar aos povos que vivem em um clima quente como o nosso. Dando conhecimento desse util invento, recommendamos a nova descoberta á nossa municipalidade, principalmente porque póde o uso dessa machina entre nós ser de grande vantagem, sobretudo para as fabricas e para a pobresa que vive abafada em pequenas casinholas onde o calor é excessivo, e origina grande numero de enfermidades. Julgamos a invenção digna de ser estudada e aproveitada.

Eis a descripção da machina e de suas vantagens:

A invenção desta machina, feita na Allemanha, ha de produzir os maiores effeitos tanto nas sciencias como nas industrias.

Esta machima é applicavel nas fabricas de cerveja, nos açougues, em todas as fabricas, nos theatros, nos porões de navios, nos hospitaes, ainda para a conservação da carne, dos couros em viagens transmarinas.

Terá a maior influencia sobre a saude publica, porque uma pequena machina basta para esfriar a atmosphera de 30 a 20 casas.

Trará a economia no trabalho humano, porque diminuindo o calor intenso, quer nas fabricas, nos escriptorios, quer nas officinas industriaes, augmentará a força e energia do operario; assim facilitará a industria européa até nos paizes mais quentes dos tropicos.

A mesma machina influirá no methodo do curativo de muitas molestias, porque é sabido que contra algumas febres não ha outro remedio senão o esfriamento da atmosphera.

Busca-se a simplicidade na construcção da machina na applicação da lei natural que o ar comprimido cria *calor* e que o ar expandido cria frio. E assim, que pela representação colossal e evidente desta lei natural, a machina nunca será excedida por outra.

O frio produzido por ella é illimitado, até faz gelar o *mercurio*.

Descripção das operações da machina de esfriamento.

A machina foi collocada em uma officina em que achou-se uma outra pequena machina a vapor que tinha o fim de pôr em movimento a machina de esfriamento.

Esta machina a vapor tinha elevado o calor na officina á 34° Réaumur.

As diversas peças da machina de esfriamento mostravam um calor de 18 a 20° Réaumur.

Apenas começada a operação, isto é, logo que a machina á vapor poz em movimento a machina de esfriamento, diminuiu o calor no cylindro de expansão (posto da machina) de tal maneira que em 2 minutos o thermometro collocado no dito cylindro já apresenta 10° Réaumur de frio, e que em 10 minutos apresenta 40° Réaumur de frio, isto é, o frio que faz gelar o mercurio.

Algumas peças da machina ficam cobertas da humidade, que gela e apresenta uma crosta de neve ou gelo.

A agua contida em vasos de cobre fazendo parte da machina e que tinha um calor de 20° Réaumur, está gelada parcialmente em 10 minutos e totalmente em 20 minutos, sendo o gelo do mais claro possivel.

Logo que todas as peças da machina ficam com igual frio gela a agua ainda com mais promptidão.

Proseguindo-se na experiencia apparece o esfriamento de salas, quartos, etc. Da machina de esfriamento segue um tubo de folha de Flandres de 6 pollegadas, mal guardada do calor exterior, para um quarto distante 50 pés e cujas dimensões são de 1,800 pés cubicos.

As paredes e a porta do quarto estão em máo estado e portanto a entrada do ar atmospherico é facil.

Antes do começo da operação mostra o thermometro 20° Réaumur de calor no dito quarto.

Apenas começada a operação fechou-se a porta, que o não foi hermeticamente, e passados 6 minutos tinha cahido o thermometro á 10° Réaumur e passados 12 minutos á 40° Réaumur.

A machina respira com força o ar gelado para dentro do quarto e depois de 30 a 40 minutos gela toda a humidade que se acha no ar e cahe com forma de neve ao chão. Vê-se então como o ar frio sahe do tubo para o quarto em forma de denso vapor e continuando a operação gela a agua que se acha em vasos no dito quarto.

Ainda outro exemplo:

Supponhamos um quarto com temperatura de 20° Réaumur de calor.

Sendo o calor um corpo, e gyrando, escoado o calor com toda a actividade mechanica, aconteceria que, se se pudesse comprimir o ar atmospherico contido no dito quarto, na metade do espaço ou volume anterior, elevar-se-hia o calor a 40° Réaumur.

Comprimindo o ar á outra metade, daria 80° de calor e assim por diante.

Comprimindo o ar até uma athmosphera de pressão, achar-se-hão concentrados cerca de 100 a 110° de calor.

O desenvolvimento do calor porem não cresce proporcionalmente, e com presssão de tres athmospheras gera-se um calor de 130 a 150° Réaumur.

Pela supposição que fizemos adhere á cada uma das parcellas de ar comprimido um calor determinado de 20° Réaumur, e cada uma destas parcellas de ar o conservará se fizer-se expandir este ar comprimido sem fricção nem grande pressa.

Se se esfriasse, porem, este ar, comprimido de um calor de cerca de 160°, por exemplo, em agua de 20° de calor, então perderiam todas as parcellas de ar, de que acabamos de fallar, o quadruplo de seu calor, primitivo de 20°, porque assim esfriava-se a 20° toda a quantidade concentrada.

Se depois disto deixa-se repentinamente expandir o ar concentrado, assim esfriado, terá cada uma das parcellas do ar sómente 4 vezes menos quantidade de calor, isto é 60 abaixo de 0.

Calculo o calor geral da agua nos tropicos a 20° Reaumur. A machina porém mesmo com agua de 50° Réaumur produz em 5 minutos 10° abaixo de zero no cylindro de espansão.

Desta pescripção resulta que a machina não produz senão o ar mais puro, mais vital e tambem o gelo mais natural sem cheiro nem outras desantagens nocivas, porque ella comprima somente o ar vital, esfria-o e gera o frio por sua expanaão.

O frio que se produz pela machina é tão grande e constante que por exemplo, pode-se crear até nas zonas tropicaes logares para patinar.

—

TROCA DE CABEÇAS.—Os filhos de Minas-Geraes terão pela seguinte curiosa noticia de torna-viagem, conhecimento de um facto estrondoso passado em sua provincia. Traduzimo-lo da *Petit Presse*, de Pariz, com toda possivel fidelidade:

« Acabamos de ler na *Patrie* de hoje (12 de outubro de 1869) a noticia de uma operação ou curativo, que importa a abolição implicita da pena de morte.

« Voltamos ao tempo dos milagres. Até aqui tudo tinha sido possivel na America; as petas mais gigantescas tinham já atravessado os mares, ainda, porém, não se ouvira fallar em resurreição. A seguinte narração é transcripta dos annaes de medecina e cirurgia estrangeira:

« No dia 18 de abril de 1868 teve lugar na prisão de Villa-Rica, provincia de Minas-Geraes, no Brazil, uma dupla execução de pena ultima, nas pessoas de Aveiro e Carinês (no Brasil as execuções se fazem no interior das prisões. (*)

« O Dr. Lorenzo y Carmo (**) do Rio de Janeiro, geralmente conhecido dos homens da sciencia, por seus notaveis trabalhos sobre a electricidade applicada á physiologia, pela sua habilidade cirurgica e pelos successos alcançados nas operações de autoplastia, pedio e obteve a permissão para aproveitar essa circumstancia afim de verificar experimentalmente a força da electricidade e demonstrar sua analogia com alguns dos phenomenos da vida. Até então as numerosas experiencias tentadas tinham tido por objecto a cabeça ou o tronco isoladamente; o Dr. Lorenzo y Carmo lembrou-se de repetir a experiencia reunindo-os.

« As cabeças dos dous condemnados cahiram (***) com pequeno intervallo e junto uma da outra. Primeiro a de Carinês e depois a de Aveiro. Immediatamente depois da 2ª execução um dos estudantes que acompanhavam o Dr. Lorenzo, comprimio fortemente as artérias carotidas de Aveiro, afim de que cessasse a immorrhagia, e o corpo foi então estendido em cima de um leito, para este effeito preparado. Um dos ajudantes agarrou logo em uma das cabeças que o Dr. Lorenzo applicou tão exactamente quanto lhe foi possivel sobre a secção, e que foi conservada nessa posição.

Os alveophoros de uma forte pilha electrica foram applicados na base do pescoço e do peito, e graças ao seu influxo vio-se immediatamente que, como nas experiencias anteriores, os movimentos respiratorios se effectuavam. O sangue, que penetrava com abundancia nos bronchios, ameaçava impedir que o ar penetrasse, por isso o Dr. Lorenzo praticou a tracheotomia, e a respiração tornou-se logo regular.

« A cabeça foi reunida ao tronco por meio de numerosos pontos de sutura e a um apparelho especial. O physiologista queria ver por quanto tempo poderia elle conservar assim artificialmente um simulacro de vida. Grande foi, pois, a sua admiração quando, ao cabo de 2 horas, reconheceu não só que a respiração se mantinha pela influencia ou corrente electrica, mas tambem que a respiração adquirira certa regularidade; o pulso batia fracamente, mas de modo sensivel. Continuou-se sem descanso na operação.

« Passadas 72 horas verificou-se com assombro um trabalho de sycatrisação evidente, que começava a operar-se nas bordas da secção. Um pouco mais tarde os signaes de vida manifestaram-se espontaneamente na cabeça e nos membros até então privados de movimento. Foi nesta occasião que o director da prisão entrando pela primeira vez na sala da experiencia, reconheceu que, graças a um singular engano, filho da precipitação, a cabeça de Corinês fora tomada pela de Aveiro e collocada no corpo deste. Não obstante isso, proseguio-se na operação.

« Tres dias depois, os movimentos respiratorios restabeleceram-se por si mesmo e pôde se dispensar a electricidade. O Dr. Lorenzo y Carmo e seus ajudantes estavam attonitos em presença de um resultado tão inesperado e da força daquelle agente que em suas mãos restituira a vida em um corpo a que a lei tirava o direito de existir.

« O sabio cirurgião, que não tivera por fim senão uma simples experiencia de physiologia, empenhou toda sua habilidade em continuar aquelle trabalho que a sciencia auxiliada, contra toda a expectativa, pela natureza, começara de um modo tão singular.

« Favoreceu o trabalho da cicatrisação que se realizou nas condições as mais favoraveis; por meio de uma sonda esophagiana entroduziram-se no estomago alimentos liquidos.

« Ao cabo de tres mezes a cicatrisação estava completa e os movimentos, posto que ainda difficeis, ião-se desenvolvendo gradualmente. Emfim, passados 7 ½ mezes Aveiro-Carinês pôde levantar-se da cama e andar, sentindo apenas alguma difficuldade em mecher o pescoço e alguma fraqueza nos membros.

Oh!!...

—

RIQUEZA DO CHEFE DOS MORMONS.—Do lago Erié passemos ao lago Salgado. E' sabido que Brigham Young, o santo do ultimo dia, ou como elle mesmo se chama *the Lion of the Lord* (o leão do senhor) possue o mais bello harem da America, mas geralmente se ignora que elle é provavelmente o homem mais rico do novo mundo.

Vamos dar uma lista interessante das riquezas de Brigham Young, lista que organisamos segundo os dados do Sr. Hepworth Dixon e outros viajantes para os quaes o mormonismo já não tem mysterios.

Eis os bens de raiz:

1.° *Cache Valley*, valle fertil de 50 milhas de extensão com 15 milhas de largura; é considerado como o mais rico e productivo do territorio.

2.° *Rush Valley*, grande propriedade, não menos fertil que a primeira.

3.° *Low Rock Valley*, vastas pastagens.

4.° 12.000 acres de pastagens no candado de *Cash*.

5.° A enorme fila de casas na capital dos mormons (*Salt Lake City*) conhecida pelo nome de Brighow's Block. Na mesma cidade: um theatro, uma fabrica de distillar que monopolisa a industria dos mormons, e varias casas particulares, tudo avaliado em 975.000 dollars.

6.° A *Union Pecific Rail road* deve a Young 750.000 dollars.

7.° O *City Creek Canyan*, que é uma immensa floresta donde a população toda tira a sua madeira, é fonte de grande renda para Brigham, visto que elle tem o direito a cada terceiro tronco que se deita abaixo ou a cada terceiro carro de madeira. Faz nisto 28.000 dollars por anno.

8.° Pertencem-lhe as quatro quintas partes do Trow City, bem como plantações de assucar nas ilhas Sandwick minas de carvão, fabricas de algodão e seda, etc.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 283)

XXXII

Dansar-se-ha.

Em quanto ao Sr. Lecoq, esse nada perdera da victoriosa singeleza Piscava o olho quando se dirigia ao barão, e enviava á Julia gestos amigaveis.

Foi esta quem quebrou o silencio.

— Eu não percebi quanto acaba de ser dito, murmurou com voz alterada. Devo acreditar que o Sr. Schwartz teve parte n'aquelle terrivel acontecimento de Caen?

— Eu, eu! soltou o Sr. Lecoq, nem teve nem deixou de ser, peixe e carne, uma cousa e outra.

E como o banqueiro protestava com gesto energico:

— De certo, de certo, estimavel senhora, continuou. O senhor barão está innocente como uma creancinha que acaba de vir á luz. Devo-lhe este testemunho; elle não tomou parte em cousa alguma; como sabe, porêm, nasce-se com aptidões. O senhor barão era usurario antes de ter um soldo de seu. Eu tive o prazer de lhe fornecer o primeiro soldo; tinha-o na verdade ganho um poucochinho. Assim que se vio senhor d'elle, emprestou-o á meio por meio ás semanas; transacção que é a imagem singella e reduzida d'essa cousa gloriosa á que se chama a banca. Ahi está o que foi. É preciso contar com as vocações. Não é a synagoga que faz o judeu.

Tomou a mão do Sr. Schwartz e sacudio-a, com consentimento ou sem elle, n'um impeto de fervorosa cordialidade, dizendo:

— Não é assim, João Baptista? a consciencia está por nós, e é o principal. Mas nada de nos transviarmos. Em que estamos? no Gaillardbois á respeito dos Casacas Pretas? Não era isso, ainda. Estavamos nas razões que desculpam a senhora baroneza com relação á bigamia. Não ha culpa nenhuma da parte d'ella, percebe, amigo? Julgava-o morto, e a unica pessoa a quem deve accusar é a si proprio; julgando o marido morto, casou segunda vez; é da lei divina e humana, salvo entre os bengalis, que exigem a combustão da viuva do Malabar. Podia ter confessado, dirá? Não é tanto assim. Aqui onde a vê tem ás costas... ás lindissimas costas... uma condemnaçãozinha por contumacia á vinte annos de trabalhos forçados para senhoras.

— Minha mulher! exclamou o barão como louco.

— Nem mais nem menos, respondeu o Sr. Lecoq. E, creio eu, no meu fraco bestunto, que o casamento tinha para ella seu tanto de refugio, se bem que o João Baptista merecesse ser adorado pelos seus dotes pessoaes... Adevinha qual era o verdadeiro nome de Giovanna Reni, não?

— Não quero adevinha-lo; pronunciou o barão por entre os dentes serrados.

— Essas cousas, emendou Lecoq socegadamente, são involuntarias. Adevinham-se ou deixam de se adevinhar. Se não adevinha, amigo, vou ajuda-lo. No dia em que recebeu a divina nota de mil francos, quatrocentas notas iguaes tinham sido roubadas do cofre do Bancelle.

André Maynotte, que foi condemnado...

— Basta! disse o barão, passando o lenço pela testa.

— É verdade, perguntou o Sr. Lecoq, que os cabellos d'elle estavam já de todo brancos, quando seis ou oito mezes depois, o encontrou na ilha de Jersey?

— Basta, repetio afflicto o banqueiro. Anda a fatalidade em tudo isto!

A respiração de Julia, silvava-lhe no peito!

— Ahi está um sugeitinho, proseguio o Sr. Lecoq, que não deve morrer de amores pelo amigo. Não percamos, porêm, o fio da palestra: continuemos com o que diz respeito á senhora baroneza. O amigo ha de conceder que quando se trata da vida ou da liberdade, ninguem deve confiar-se, nem mesmo do amor.

Sublinhou a ultima palavra com risonha ironia e proseguio:

— Julia Maynotte estava positivamente n'esse caso! A condemnação de André Maynotte era-lhe extensiva. Em boa consciencia podia o amigo exigir que ella lhe fosse dizer: Menino, eu sou viuva de um forçado e forçada tambem. Quer abraçar vinte annos de trabalhos publicos e o fructo do meu hymeneu? No seu logar, tel-o-hia feito, João Baptista! E os seus peccadilhos, confessou-lh'os talvez?

E rangeu-lhe o riso por entre plumbeo silencio.

A baroneza conservava-se gélida, e parecia uma mulher de bronze. O barão á cada novo golpe se acurvava mais e mais.

— E quem ganhou n'esta feira normanda do casamento? Continuou o Sr. Lecoq, pegando no cachimbo, que logo poz de parte com uma cortezia dirigida á baroneza. O amigo tem uma das mulheres mais destinctas de Paris. Ha dezesete annos que a idolatra. Tem-lhe ella satisfeito á um tempo o coração, e a vaidade fica a perder de vista o amigo, ricasso collado á uma senhora destincta. Não se queixe, que lhe riem nas bochechas. Nada de fallar de separação: a sua união está nulla, o que faz com que sua filha seja, nem mais, nem menos que bastarda, desde as pontas dos bonitos cabellos até aos bicos dos delicados pezinhos.

— Tudo isso é verdade, disse o barão, tudo isso deve ser verdade, visto que ella não protesta.

A baroneza, disse:

— Tudo isso é verdade.

O peito do barão soltou um gemido.

A penna de Tres Patas traçou no papel algumas palavras, ao passo que ella articulava com singular accento:

— És testemunha, escrivão e juiz!

— Balanço geral, tornou o Sr. Lecoq pondo-se cada vez mais á vontade, embustes e fraudes em tudo por tudo. Primeiro embuste do lado do marido; segundo embuste da parte das senhoras. Misturemos, e passemos a cousa de muito maior seriedade, pense o que pensar este pobre barão, que eu tinha por um homem e que vejo acachapado como uma rôlha de trapos molhados. Amigo é preciso energia, se quer tirar-se á salvo. O Gaillardbois é um podengo diabolico e está com o focinho no rasto. É capaz de remontar aos mil francos da azinhaga. O coronel, seu commanditario e seu cliente, estava mettido na historia até as goellas. A condessa Corona é herdeira do coronel. Não lhe quero enumerar agora os talentos d'aquella mulher encantadora. Tudo é grave. E tudo isto nada é. André Maynotte está em Paris.

— Ah!.... soltou a baroneza em involuntaria exclamação.

O barão ergueu os olhos para ella. Nova angustia lhe modificava a afflicção.

E a penna ficou-se immovel entre os dedos do aleijado.

— André Maynotte passa admiravelmente na sua importante saude, proseguio Lecoq, cuja desfaçatez deixava escapar leve sombra de confusão. Ahi tem o amigo o perigo principal, o verdadeiro perigo; André Maynotte é um malvado.

— Mente! interrompeu a baroneza com voz clara.

Aquella palavra, estremeceu Tres Patas da cabeça até os pés, como se recebera a descarga de uma pilha voltaica.

O Sr. Lecoq inclinou-se agradecendo ironicamente.

— Ninguem diante de mim ha de insultar André Maynotte! disse a baroneza, cuja nobre estatura se erguera.

E o barão balbuciou no excesso da sua angustia:

— Continúa então mulher d'aquelle reprobo?

— Continúo, respondeu ella sem hesitar, sempre o fui do coração

O aleijado segurou com as mãos ambas a desgrenhada cabeça.

— Nunca me occorrera a idéa de dar um tiro em mim! pensou em voz alta o barão, cujos olhos esgazeavam.

O effeito meditado por Lecoq produzia-se com assombrosa violencia. O barão cambaleava sob o choque, demasiado brutal Por aquelle espirito formalista e frio, habituado á calculos, não positivamente vulgares, mas que nunca sahiam do circulo em que a algebra da Bolsa encerra as suas engenhosas equações, passava um como extraordinario deslumbramento. Entre as ameaças que o enlouqueciam, um clarão electrico estabelecia o rapido e pasmoso lampejo. Via ao mesmo tempo o que provinha da fatalidade e aquillo cuja culposa origem a consciencia lhe exprobava.

Porque de ambas as cousas havia na desgraça d'aquelle homem.

O primeiro passo na estrada da riqueza feria-lhe a memoria como a ponta de uma navalha; a reminiscencia do acto que o ligára á mulher amada era um remorso.

Havia além d'isso as suas relações com o coronel.

Ficára o barão apavorado pelas palavras de Lecoq, porque não estava inteiramente puro perante a propria consciencia. Dêssem-lhe a pureza absoluta, a honra, para empregarmos a palavra que diz tudo, e veriam alluir o tablado d'aquellas melodramaticas ameaças. Onde, porem, a honra de convenção substitue aquelle sólido abrigo da consciencia, as ficções mais tibias adquirem singular valor.

Aquelle homem, que não era puro perante a sua consciencia, julgava-se, pelo menos até aquella hora, immaculado perante a lei.

Mas só a consciencia está ao abrigo do erro. Tudo mais se engana.

Quando gente d'aquella se tem enganado no balanço quasi leal dos seus ajustes de contas, a lei, que é o seu ripanso, levantando-se de golpe em frente d'elles, petrifica-os

O barão Schwartz vio surgir aquella cabeça de Medusa: a lei que o abandonava, a lei que estava contra elle!

Nada semelhante se passava no espirito da baroneza: não porque faltasse no âmago d'aquelle coração uma voz capaz de exproba-la, senão porque, pelo contrario, havia muito que aquella voz se fazia ouvir.

Um dia, era pouco depois do nascimento de Branca, deslisava placidamente a vida d'aquella familia, se bem que Giovanna fosse sugeita á singulares melancolias; nem sequer o elemento affectuoso ali faltava inteiramente, porque ha sempre em volta de um berço querido não sei que atmosphera de ternura: um dia, ausentou-se o Sr. Schwartz: era a primeira vez que Julia ficava á sós. Foi a S. Roque e encommendou uma missa de finados para a qual ninguem foi convidado; á volta d'aquella missa aonde chorára copiosamente, preparou-se para uma jornada. Sabemos o segredo d'aquella melancolia: o outro filhinho estava longe, o filho querido adoptado pela ama Magdalena. Julia já não podia resistir: precisava um beijo do filho. Não era ainda Schwartz nem barão nem millionario. Julia mandou que lhe trouxessem uma das malas do marido para viajar pela posta.

A mala tinha a estampilha do paquete de Jersey.

Julia nem era ciumenta nem maldosa. O fundo do seu caracter era a reserva fria dos que tem algum segredo a guardar, ou alguma memoria a extinguir. E todavia abrio a mala com um movimento de febril curiosidade.

Tem a alma o seu instincto, e o sentimento o seu faro.

Na mala nada havia, senão um masso de papeis sem sello algum e muito enxovalhado.

Tinha, porém, o masso um sobrescripto, que saltou aos olhos da Sra. Schwartz e ferio-os como um relampago.

Desmaiou. Quando recobrou os alentos, apoderou-se do masso com soffreguidão.

Ficou todo aquelle dia encerrada no seu quarto, a ler e a reler. A' noute partio para a aldeia da Magdalena. Ao vel-a, dir-se-hia que se levantára de prolongada enfermidade.

Já o menino não estava em casa da ama. Tinham-no roubado duas semanas depois do casamento da Sra. Schwartz, á quem a boa da ama continuava e amando sempre a Sra. Maynotte.

Ali recebeu Julia noticia minuciosa da visita feita por André, quando voltou da ilha de Jersey.

Ao voltar á Paris, fechou-se no quarto por muitos mezes.

Desde então sempre a viram pallida e triste.

Padecia muito, dizia ella, e os habeis medicos que a tratavam aconselharam gravemente o marido á que a distrahisse.

Continha o masso a série completa d'aquellas pobres cartas, confiadas por André Maynotte a Schwartz por occasião da viagem a Jersey emprehendida por este ultimo em perseguição de um credor insolvavel.

Gouvera da parte de Schwartz, tal qual o conhecemos, traição, ou apenas deleixo egoista? Sabemos que André, assaltado pelo receio de pôr a justiça no encalço de Julia, calára o seu segredo. N'isto como em tudo, Schwartz, meio carne, meio peixe, não devia ser nem completamente innocente, nem inteiramente culpado.

(Continúar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL